

Joaquim Faria: “É hora de ajudar as pessoas!”

Responsável pela Associação de Moradores de Ringe, Joaquim Faria foi apresentado na passada sexta-

feira como candidato à Junta de Freguesia de Vila das Aves pelo Partido Socialista. **PÁGINA 10**



Andreia Neto quer construir cineteatro nos primeiros dois anos de mandato

Três vezes *trio* no Festival de Guitarra

Este fim de semana, o alemão Uwe Kropinski, o argentino Tomás Gubitsch e o Lisboa String Trio são os protagonistas. Concertos em santo Tirso e Vila das Aves. **PÁGINA 03**



entremARGENS

BIMENSÁRIO | 25 MAIO 2017 | N.º 583

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE E FAX: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



**QUIM E
NÉLSON
PEDROSO
FALAM
DA SUBIDA
DO AVES**

**SUPLEMENTO
ESPECIAL CD AVES**

**ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, Lda**



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42 Telefone 253 563 250	S. MARTINHO DO CAMPO Av. Manuel Dias Machado, 283 Telemóvel: 919 366 189	VILA DAS AVES Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27 (Largo da Mariana) Telefone: 252 941 316
---	---	--

FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

“All Things Must Pass”



Há vida depois dos Beatles

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Qual o melhor Beatle – Paul McCartney ou John Lennon? Existem vários vídeos no YouTube a fazer esta pergunta e, em algumas respostas, aparece o nome de George Harrison. Quase parece blasfémia desconsiderar uma das mais brilhantes duplas da história da música. Um dos motivos dessas preferências será, muito provavelmente, o que veio depois do fim dos Fab Four. O grupo desfez-se em 1970 e o seu guitarrista lançou, nesse ano, “All Things Must Pass”.

Tendo em conta o peso da autoridade das composições de Paul e John, sobrava pouco espaço para as criações de George. Assim, acumulou uma série de canções rejeitadas que só seriam editadas no seu mais célebre álbum. Historicamente, seria o primeiro triplo de um artista a solo. As edições originais incluíam um poster e capas internas de cores diferentes. A opção por uma caixa alarmou todos os que a associavam apenas a música clássica e compilações.

O fascínio por religiões orientais

moldou a experiência do músico inglês. A sua forte inclinação espiritual permitiu conjugar Hare Krishna com Hallelujah em “My Sweet Lord”. Seria este um dos seus maiores êxitos e um fardo extremamente pesado. Foi condenado de plagiar “He’s So Fine” (The Chiffons) “não intencionalmente” num desgastante e longo processo judicial.

A co-produção de Phil Spector engrandece o registo, tornando-o esteticamente denso com a técnica “Wall of Sound”. Analisando a ficha técnica reparamos num lote de figuras importantes, como Billy Preston, Ginger Baker, Ringo Starr e, entres outros, o seu amigo Eric Clapton. Para avolumar o conjunto de notáveis não dá para esquecer destes três: Ravi Shankar, o “padrinho das músicas do mundo” que ajudaria a organizar o Concerto para Bangladesh, considerado o primeiro de caridade; Bob Dylan, um influenciador, sendo a versão de “If Not For You” um testemunho; e, finalmente, Martin Scorsese que faria o documentário “George Harrison – Living in the Material World”, de 2011.

Em 1999 escapou a uma tentativa de assassinato. Não teve o mesmo destino que John Lennon, mas dois anos depois sucumbiria a um cancro, deixando um legado vasto e de uma relevância primordial para as gerações futuras. |||||

“

Tendo em conta o peso da autoridade das composições de Paul e John, sobrava pouco espaço para as criações de George.

VILA DAS AVES | MÚSICA

The Mama em mais uma Noite Tirsense

No próximo sábado, 27 de maio, pelas 22h00, o grupo musical “The Mama” sobe ao palco do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves. É mais uma “Noite Tirsense”, consagrada aos agrupamentos locais, proporcionando-lhes o devido destaque e visibilidade. A iniciativa é da Câmara Municipal de Santo Tirso e marca o fecho de cada mês na programação do Centro Cultural.

Blues, jazz, funk, rock e r&b; são estas as principais coordenadas da música dos The Mama, grupo musical constituído por Adriana Torres (voz), Armando Silva (teclas), Nelson Sá (guitarra), Hugo Machado (bateria) e Cristiano Gonçalves (baixo).

Segundo a organização, está prometida “uma noite rica em sensações, na qual não irão faltar melodias recheadas de mensagens atuais em que palavras e pensamentos se misturam”. O concerto, com início às 22 horas, tem entrada livre. |||||



GUIMARÃES | DANÇA

Cinco bailarinos em unísono são um só corpo?

A DANÇA CONTEMPORÂNEA REGRESSA ESTE SÁBADO AO CENTRO CULTURAL VILA FLOR PELA COM “UNÍSSONO” DO COREÓGRAFO VICTOR HUGO PONTES

“Composição para cinco bailarinos”; assim se apresenta, em jeito de subtítulo, “Unísono” de Victor Hugo Pontes que marca o regresso, já no próximo sábado (27 de maio), do coreógrafo vimaranense ao grande auditório do Centro Cultural Vila Flor.

Em “Unísono”, Victor Hugo Pontes partilha com o público um projeto que é também um desafio à interpretação artística. O coreógrafo trabalha a ideia de repetição e réplica, a unicidade, o movimento que ao se tornar uno questiona se estamos perante um todo e se esse todo mantém identidade própria ou se esta se anula com a massificação.

Até que ponto o ritual é representativo? Cinco bailarinos em palco interpretando em unísono movimentos ritualizados são um só corpo? A perceção do espetador resulta da harmonia do todo, da especificidade

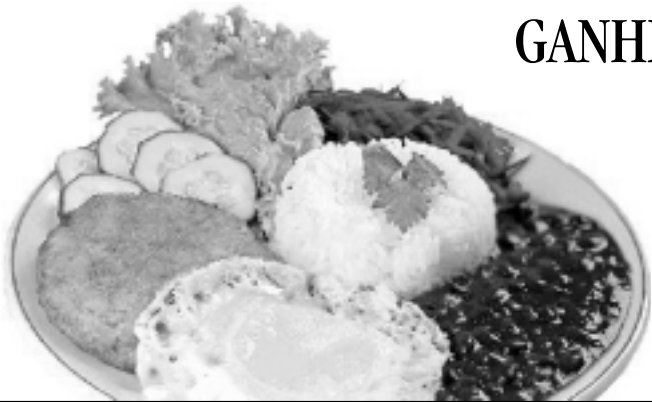
de cada corpo em ação, ou de ambas? Estas são algumas das questões levantadas nesta peça que é também uma metáfora à vida nas sociedades modernas. Tudo é massificado, produzido de forma estandardizada, e isso passa também para as pessoas. Somos, desde a infância, formatados, orientados a pensar e agir da mesma maneira e, com “Unísono”, Victor Hugo Pontes tenta fazer o público pensar sobre isso: “Inconscientemente, vamos sendo formatados para respondermos exatamente da mesma forma e sermos pessoas dentro de caixas ou de moldes”, diz o coreógrafo.

Com início às 22 horas, “Unísono – Composição para cinco bailarinos” é apresentado no grande auditório do Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães. Os bilhetes custam 10 euros (7,50 com desconto). Mais informação em: www.ccvf.pt |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telf. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de maio foi o nosso estimado assinante **Pedro Miguel Ribeiro Mendonça Pinto**, residente na rua Egas Moniz, em Lordelo.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

*A fama longe soa.
E mais depressa
a má que a boa.*



SEXTA, DIA 26

Aguaceiros. Vento fraco.
Máx. 24° / mín. 13°



SÁBADO, DIA 27

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 25° / mín. 12°



DOMINGO, DIA 28

Aguaceiros. Vento fraco.
Máx. 24° / mín. 13°

SANTO TIRSO | FESTIVAL DE GUITARRA

Três vezes *trio* no Festival de Guitarra

EM SANTO TIRSO, PROSSEGUE ATÉ DIA 3 DE JUNHO A 24.ª EDIÇÃO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA. ESTE FIM DE SEMANA, O ALEMÃO UWE KROPINSKI, O ARGENTINO TOMÁS GUBITSCH E O LISBOA STRING TRIO SÃO OS PROTAGONISTAS

Três concertos com outros tantos trios para ver e ouvir ao longo de três dias. É o Festival Internacional de Guitarra que regressa para mais um fim de semana particularmente intenso com concertos a ter lugar em Santo Tirso (os dois primeiros) e em Vila das Aves, no próximo domingo.

O primeiro trio a entrar em cena fá-lo no auditório da Biblioteca Municipal. Chega da Alemanha e tem como líder Uwe Kropinski, músico nascido na então Berlim Oriental onde iniciou os seus estudos de guitarra clássica. Nos anos setenta integrou vários grupos de rock na Alemanha de Leste e a partir de 1977 começou a tocar jazz, free-jazz e música improvisada.

A partir de 1986, ano em que se estabeleceu em Nuremberga e posteriormente em Colónia, a sua carreira adquiriu novos horizontes, com diversos projetos discográficos a solo e outras tantas colaborações, ao mesmo tempo que se afirmava também como compositor. Kropinski toca uma guitarra de 39 trastos, tendo desen-

volvido uma técnica especial de percussão no instrumento e no seu próprio corpo. No concerto da próxima sexta-feira, o músico traz consigo a violoncelista Susanne Paul e o saxofonista Vladimir Karparov

No sábado, a música prossegue no auditório Eng. Eurico de Melo com o trio de Tomás Gubitsch, músico natural de Buenos Aires (1957), antiga estrela de rock e colaborador de figuras maiores do tango contemporâneo, entre as quais Astor Piazzolla. Foi, de resto, no final dos anos setenta, após uma tournée europeia com Piazzolla, que se estabelece em Paris, onde estudou com Gustavo Beytelmann e iniciou uma duradoura colaboração com o bandoneonista Juan José Mosalini, com o qual gravou o álbum "Tango Rojo".

A partir de 1980 inicia uma carreira como solista, que se estende durante quinze anos, período durante o qual grava cerca de cinquenta álbuns e colabora com personalidades do jazz e da música contemporânea. Como compositor e arranjador este-

ve envolvido em projetos com os solistas da Opéra de Paris, Orchestre de Bretagne, Orchestre de Rouen, Orchestre National de Sofia, New Japan Philharmonic Orchestra e Orchestre Philharmonique de Liège, entre outras. No concerto de sábado, Tomás Gubitsch faz-se acompanhar por Juanjo Mosalini, no bandoneón (instrumento semelhante a uma concertina e o grande protagonista nas orquestras de tango), e Eric Chalan no contrabaixo.

O fim de semana encerra com a música do Lisboa String Trio, com concerto marcado para as 18 horas de domingo, no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves. Em palco, três nomes maiores do Jazz (e não só) nacional. São eles: Carlos Barretto, uma referência no panorama jazzístico português como contrabaixista e compositor; Bernardo Couto que, na guitarra portuguesa, tem tocado com nomes como Raquel Tavares, Camané e, mais recentemente, Cristina Branco e António Zambujo; e José Peixoto, músico, compositor, arranjador e

produtor. Toca guitarra clássica, desenvolvendo uma intensa atividade quer em projetos de outros autores e grupos (José Mário Branco, Maria João, Madredeus, Janita Salomé e Carlos Zíngaro, entre outros) quer nos seus próprios projetos.

O Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso termina no primeiro fim de semana de junho, com os concertos de Manuel Barrueco & Beijing Guitar Duo (dia 2, no auditório Eng. Eurico de Melo) e do espanhol Ricardo Gallén (dia 3, na Biblioteca Municipal). À exceção do concerto do Lisboa String Trio, todos os espetáculos têm início às 21h30. Bilhetes a 7,50 euros. Mais informação em: www.festivalguitarra.org ||||

TOMÁS GUBITSCH (NA IMAGEM) TOCA COM O SEU TRIO, ESTE SÁBADO, NO AUDITÓRIO ENG. EURICO DE MELO



É natural de Buenos Aires mas há muito que é a partir de Paris que Tomás Gubitsch se faz ouvir. Este sábado toca em Santo Tirso.



NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

Dra. Lídia Leite
Pediatria
Dra. Ana Lanzinha
Ginecologia
e Obstetrícia

Contactos: 252 874 508 /
932 056 797
Edifício Torre 2º F -
Fontainhas - Vila das Aves

**ENTRE
MARGENS**

*Assine e
divulgue*

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Roberto Figueiredo assumiu os destinos de S. Tomé de Negrelos em 2013. Quase a completar quatro anos de mandato quisemos perceber, junto da população que o elegeu, se superou o desafio. Não sendo uma amostra significativa, a verdade é que a resposta parece ser afirmativa. Manuel Pedroso garante que “o trabalho tem sido excelente”, Sérgio Dias assegura “não ter razão de queixa” e Maria Freitas acha que Roberto “é um presidente muito ativo, muito presente”.

E o presidente recebeu, de resto, alguns elogios à sua forma de atuação. “É um presidente mais próximo das pessoas”, assegura Manuel Pedroso, sem qualquer dúvida. “É um presidente que fala para toda a gente, respeita toda a gente, conversa com toda a gente, não há diferenças para ninguém”, continua. E esta é, aliás, uma das características mais referidas pela população. António Martins é uma dessas pessoas. Garante acompanhar o trabalho da junta, estar inclusivamente presente em algumas assembleias e destaca a proximidade do executivo com a população. “Não é daqueles presidentes de junta que gostam de pôr uma gravata e andar todos vaidosos, é dos presidentes de junta que lidam com o povo”, adianta. Já Armando Pacheco, taxista há 40 anos e habituado a conhecer cada recanto da freguesia, não tem dúvidas de que “na questão das ruas e mesmo no atendimento como presidente, o acompanhamento ao trabalho de limpeza das ruas, os buracos que aparecem na estrada, a freguesia tem melhorado bastante”. “É um presidente muito próximo das pessoas”, continua, “é fácil de falar com ele, fala com toda a gente. No fundo estamos bastante contentes com o trabalho que tem feito”, sublinha.

Sérgio Dias acredita que S. Tomé “tem mudado muito nos últimos anos”, nomeadamente no que diz

ROBERTO FIGUEIREDO

“Não é daqueles presidentes de junta que gostam de pôr uma gravata e andar todos vaidosos”

MELHOR DO QUE PERGUNTAR AOS PRESIDENTES DAS JUNTAS DO CONCELHO OS SEUS PONTOS FORTES OU O QUE TÊM DESENVOLVIDO NAS FREGUESIAS QUE LIDERAM, SÓ MESMO PERGUNTAR À POPULAÇÃO. DEPOIS DE RORIZ, FIZEMOS ISSO MESMO EM S. TOMÉ DE NEGRELOS E POR GOLPE DE SORTE OU NÃO, O PRESIDENTE, ROBERTO FIGUEIREDO, SÓ SOMOU ELOGIOS.



CASTRO & CASTRO
GABINETE DE CONTABILIDADE

25 ANOS AO SEU SERVIÇO

CONTABILIDADE - CONSULTADORIA - INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020 - SEGUROS

252 872 438 - geral@gcc.pt - Praça de Bom Nome, 161 - 4795-025 Vila das Aves

“

Nestas presidências abertas analisamos o que fizemos e afinamos o que vamos fazer ainda durante este mandato.”

JOAQUIM COUTO, PRESIDENTE DA CMST

respeito às obras que já se encontram no terreno. E Manuel Pedroso concorda. No que toca às obras mas também no que diz respeito à “limpeza, ao atendimento ao pessoal, em geral, melhorou em tudo”. “Para mim, estou a gostar”, adianta Maria Freitas, até porque lhe têm resolvido os problemas que precisa. E também António Martins está convicto de que tem sido feito um bom trabalho. “Não é como se queria porque o dinheiro não chega para aquilo que a gente às vezes quer mas têm atuado de forma razoável”. “Eles já têm feito bastantes coisas boas e ainda há muita coisa a fazer, mas no fundo acho que estamos bastante contentes com o trabalho deles”, refere Armando Pacheco.

E no que toca ao que ainda falta fazer as opiniões também não são muito distintas. “Há muita coisa que precisa ser feita mas sabemos que não se pode fazer tudo porque não há dinheiro”, continua. Vitorino Gonçalves defende que a freguesia “está melhor” mas que precisava de uma igreja nova e Serafim Silva defende a existência de equipamentos e atividades desportivas: “não há campos de futebol, não há nada, nos outros lados

há”. Maria Freitas gostava de ter ruas melhores, “porque ainda há muito ‘caminhos de cabra’”, mas também um maior apoio aos idosos. Manuel Pedroso é também defensor da existência de obras nas ruas, “principalmente uma rua lá em cima, na Devesa, aquilo é uma necessidade”. António Martins, por seu lado, acredita que faltará sempre alguma coisa, mas que “o essencial eles fizeram”, nomeadamente avançar com a rotunda do Barreiro e a intervenção na ponte. “Já há projetos aqui para cima, para o meio da vila”, sublinha, lamentando, no entanto, que “ainda deva demorar”. É que “os projetos às vezes estão na gaveta anos e não se faz o serviço”. ■■■

“

É um presidente muito próximo das pessoas. É fácil de falar com ele, fala com toda a gente. Estamos bastante contentes com o trabalho que tem feito”.

ARMANDO PACHECO



SANTO TIRSO | MOBILIDADE

Av. Abade Pedrosa avança com investimento de 300 mil euros

QUARTA “PRESIDÊNCIA ABERTA” LEVOU JOAQUIM COUTO À UNIÃO DE FREGUESIAS DE SANTO TIRSO, COUTO (S. CRISTINA E S. MIGUEL) E BURGÃES.

■■■ TEXTO E FOTO: EISA CARVALHO

Chamam-lhe Presidência aberta e é exatamente abertura que a Câmara Municipal mostra de cada vez que organiza uma visita do género. O presidente, Joaquim Couto, acompanhado pela vereação levou a cabo, no dia 20, mais uma visita, desta feita à União de Freguesias que é também sede do concelho.

A INTERVENÇÃO ACONTECERÁ NO ESPAÇO DE UM QUILOMETRO, DESDE O LUGAR DO OUTEIRO ATÉ À ABELHA.

“Nestas presidências abertas analisamos o que fizemos, afinamos o que vamos fazer ainda durante este mandato”, explicou o presidente da Câmara durante a visita à Av. Abade Pedrosa. As preocupações com a união de freguesias são, de resto, muitas, adianta o presidente que, assume, ainda assim, que as visitas são uma forma de, em diálogo com as juntas de freguesia, “afinar um conjunto de investimentos de betão, de vias, de passeios, de parques, de praças”, assim como “preocupações de natureza material abordamos também as questões de natureza imaterial, a coesão social, os amortecedores sociais que a camara implementou, o contexto das quatro antigas freguesias, a habitação, a circulação no espaço público, a segurança”.

A escolha dos locais a visitar fica a cargo dos presidentes de junta e Jorge Gomes optou, entre outros, pela Av. Abade Pedrosa, “que irá ser uma realidade em breve” e pela ligação entre Tarrio e a Ermida que está, ainda, em terra batida. Para esta última ainda não está programada qualquer obra, mas o presidente da Junta defende que “numa altura destas em que se fala de urbanismo, de vias cicláveis, onde falamos de parques, termos ruas, onde moram pessoas, em terra, custa e devemos começar por aí”. Ainda assim, Jorge Gomes está consciente que “os dinheiros não nascem das árvores” mas assegura que “com pouco dinheiro tem-se vindo a fazer algumas coisas”.

A outra obra visitada por Joaquim Couto foi mesmo a Av. Abade Pedrosa, cujo arranque foi anunciado. Orçada em cerca de 300 mil euros, a intervenção acontecerá no espaço de um quilómetro, desde o lugar do Outeiro até à Abelha. “Visitamos o local para aproveitar e agradecer aos moradores e aos proprietários dos terrenos a sua cedência para que esta via tenha, de uma vez por todas, a dignidade que esta zona merece”, adiantou Jorge Gomes. A obra inclui o alargamento da via, intervenções ao nível da drenagem de águas pluviais, melhoria de pavimentos e colocação de sinalização vertical e horizontal. ■■■



Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telef. 914 880 299
Telef. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIAO

Fátima no seu centenário



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Fátima foi, neste ano de centenário, irreversivelmente e por vários motivos, uma encruzilhada de enorme significado para Portugal, para a Igreja e para o Mundo. Portugal, país bafejado logo na sua infância quase milenar pela “visão” de Ourique, “in hoc signo vinces”, e pela coroação monárquica de Nossa Senhora da Conceição em Vila Viçosa, por D. João IV, num dos momentos mais críticos da sua história (1646), recebeu em maio de 1917, num dos recantos mais humildes na Serra de Aire a “visão” da Senhora por três humildes pastorinhos, sinal providencial para um século marcado por dois grandes conflitos à escala mundial, quando se caminhava para um novo milénio e sabemos bem como os milenarismos e os apocalipses estão associados.

Se, ao longo destes anos, Fátima foi um “sinal de contradição” incapaz de criar consensos de opinião (mesmo entre os crentes, tantas vezes reticentes, fará entre agnósticos e ateus!), com esta efeméride, creio que Fátima ganhou uma nova emergência profética e não foi indiferente à generalidade da opinião pública merecen-

“
Neste centenário de Fátima, com a vinda do papa Francisco, foi notável o acolhimento generalizado nos domínios da política, da cultura, da literatura e da arte e Fátima teve uma celebração, se não unanimista, pelo menos “benfazeja” e nada piegas.



do respeito e simpatia generalizada. Surgiu no seu início impulsionada por vagas populares, marcada pela piedade e religiosidade dos mais simples e pela oposição da hierarquia católica e a hostilidade do regime republicano; ganhou depois os favores de um Estado Novo de parceria com um nacional-catolicismo revigorado das humilhações que o republicanismo infligira à Igreja e ambos se posicionaram em oposição aos ventos liberais, social-democratas ou socialistas que sopravam da Europa e do mundo, constituindo-se Fátima como um baluarte da ortodoxia e do clericalismo contra o ateísmo e o pensamento racionalista. Só que o próprio pensamento católico-teológico tinha deixado de ser tão monolítico e o Espírito pairava sobre o “caos”: com João XXIII a Igreja reuniu o Vaticano II para repensar, em diálogo com as realidades terrestres e com a Humanidade, a sua postura na nova ordem mundial. Tanto assim que o primeiro papa a visitar Fátima, Paulo VI, num contexto de litígio latente com o governo salazarista colonial que, aliás, teimava em manter em longo exílio o legítimo bispo do Porto, D. António F Gomes, fez infletir o discurso clericalista para novas abordagens favoráveis aos temas candentes da justiça social, do progresso moral e material, da emancipação dos povos coloniais e da educação e do ensino generalizado das populações, numa linha pedagógica que, à sua maneira, fez também virar a página do Regime. E, nos anos da Democracia, a Igreja foi ganhando a consideração e estima generalizada pela sua reserva e prudência face aos partidos políticos do poder, aceitando a separação da Igreja e do Estado, assumindo-se como “mãe e mestra”, em ecumenismo com outras confissões religiosas, disponível para servir a comunidade onde for mais precisa, nas instituições de solidariedade social, no ensino e no seu múnus especial da evangelização e do culto divino.

Pois neste centenário de Fátima, com a vinda do papa Francisco, peregrino que concita o entusiasmo e a admiração de crentes e não crentes, foi notável o acolhimento generalizado nos domínios da política, da cultura, da literatura e da arte e Fátima teve uma celebração, se não unanimista, pelo menos “benfazeja” e nada piegas. E não falo só dos órgãos de comunicação de massas, nestas alturas sempre pomposos e palavrosos, mas também de jornais de alguma postura crítica e de reserva, como por exemplo o JL (Jornal de Letras que dedicou a Fátima o seu número 1216, um notável testemunho a começar pela capa que aqui reproduzo). Quanto à homilia do Papa Francisco, simples, nada clerical até pelo pouco tempo que demorou, irá com certeza fazer de Fátima para o futuro, não o local da “santinha a que se recorre para obter favores a baixo preço de uma Maria melhor do que Cristo”, mas o centro gravitacional onde os cristãos devem desencadear “uma verdadeira mobilização geral contra a indiferença que nos gela o coração e agrava a miopia do olhar. Não queremos ser uma esperança abortada.” E nesta visão projetiva, depois de ter afirmado que Fátima é um “manto de luz que nos cobre, que cobre qualquer lugar da terra” profetiza dizendo que a Igreja “brilha quando é missionária, acolhedora, livre, fiel, pobre de meios e rica no amor”, que será afinal a prova real de que o clericalismo foi abolido.

PS - Só lamento que na procissão de velas que a nossa paróquia promoveu no dia 12, nos intervalos da reza do terço, a personagem histórica de um Sidónio Pais tenha sido alvo de referências circunstanciadas a propósito do fenómeno de Fátima, uma espécie de “herói” piamente entronizado, a contrastar com os “ferrabrás” republicanos, Afonso Costa e companhia. Noutro espaço mais mediático, estas considerações teriam despertado gargalhadas” anticlericais!” lllll

A improbabilidade de ser



Tiago Grosso

Um baralho de cartas, fora os Jokers, tem 52 cartas. 52 não é um número grande e, ainda assim, há tantas formas de o baralhar que, provavelmente, nunca duas pessoas, separadas por qualquer distância ou tempo, baralharam essas 52 cartas obtendo a mesma sequência. Meia centena de cartões retangulares que produzem milhões de vezes mais combinações do que grãos de areia na Terra.

O corpo humano é constituído por sete octilhões de átomos: 7 000 000 000 000 000 000 000 000 000 (vinte e sete zeros à direita). Não bastasse isso, estes átomos podem-se agrupar de formas distintas, criando vários tipos de moléculas. Dispõem-se, também, tridimensionalmente, ao contrário das cartas cuja posição relativa umas às outras se limita a cima-baixo. A quantidade de possibilidades é incompreensivelmente grande.

Faça-se, agora, a reflexão acerca da probabilidade deste número tão grande de partículas se terem juntado nesta forma, tempo e local. Somos, de facto, produtos da sorte e do acaso e, estando atados ao Cosmos por esta teia de improbabilidade, discutimos e lutámos por problemas sobre os quais apenas nós temos controlo, problemas evitáveis e resolvíveis não diretamente por sorte, mas pela sorte de termos sido feitos com capacidade de controlar as nossas ações.

É uma humanidade triste esta que se preocupa com coisas minúsculas, quando é detentora de uma sorte grandiosa. lllll

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 583 - 25 MAIO 2017	
INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933	
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01	
PERIODICIDADE: BIMENSAL	
DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA	
TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.	
ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS	
NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860	
00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL	
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955	
DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;	
SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.	
DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)	
APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953	
DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO,	
LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, PAULO R. SILVA, LUDOVINA SILVA,	
ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).	
COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES,	
PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ADÉLIO CASTRO, CATARINA	
GONÇALVES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.	
DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO	
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.	
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS	
COBRANÇAS/DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO	
IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.	
RUA CIDADE DO PORTO PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA	



Amar não só pelos dois



Hugo Rajão

Relativamente ao nosso feito na Eurovisão, gostaria em primeiro lugar, de salientar o papel preponderante que teve a atual direção da RTP e em especial o Nuno Artur Silva. O formato ao longo dos anos foi-se tornando foleiro e moribundo, em virtude da procura de corresponder a um pressuposto, amplamente partilhado. A saber, o de que as massas são uma matéria uniforme, passiva, intelectualmente parcimoniosa e que se apraz, de modo indiferenciado, quando exposta às mesmas fórmulas, supérfluas e espampanantes. Infelizmente Portugal, nos últimos anos, salvo raras exceções, decidiu acompanhar o barco, com os resultados que se conhece. Este ano houve a clara tentativa de recuperar o prestígio do Festival da Canção. Investiu-se na imagem, convidou-se um grupo de compositores de qualidade da nossa praça, reuniu-se um júri de notáveis, etc. Ninguém ia, como é óbvio, adivinhar este desfecho, mas sem tais condi-

ções dificilmente os irmãos Sobral surgiriam neste espaço.

Centrando-me agora na vitória, propriamente dita, Rui Veloso, num dos seus temas, diz-nos que não se pode amar alguém que não ouça a mesma canção. Então o que dizer de uma capaz de galvanizar não só um país, mas um continente inteiro?

A Europa parece estar a cair num maniqueísmo trágico, obrigando a escolher entre o nacionalismo xenófobo e protecionista ou a gradual delapidação identitária do estado-nação em favor da ordem global neoliberal. Curiosamente, o efeito espoletado pela música e prestação do Salvador Sobral contraria, de forma algo ambígua, esta tendência. Por um lado, motivou a congregação dos portugueses em torno do que entendem ser a sua pátria, contribuindo para a afirmação desta no mundo. Por outro, provocou um júbilo tal que se repercutiu muito além dos nossos limites geográficos, culminando com a premiação.

Que lição retirar desta aparente contradição? Talvez, a de que as múltiplas idiossincrasias, dos vários tipos, existentes devem ser celebradas, na medida em que operam a distinção entre as pessoas, fazendo de cada uma única, singular e parte de determinada comunidade, consistindo, no entanto, simultanea-

mente em diferentes modos de manifestar as mesmas paixões, que definem a nossa pertença comum à espécie humana. Só assim se explica, porventura, a comoção geral originada por uma música alheia aos preceitos do *mainstream* e expressa numa língua estranha à maioria dos europeus. Pela mesma lógica, as assimetrias face ao outro devem servir de pontes para o respeito e a comunhão e não de pretexto para muros e hierarquias.

É caso para dizer: se na conferência de imprensa o Salvador clamou a abertura das fronteiras políticas para os refugiados, no palco, não sendo de todo uma música de intervenção, conseguiu quebrar as fronteiras humanas. |||| bugorajão@gmail.com

“

Se na conferência de imprensa o Salvador Sobral clamou a abertura das fronteiras políticas para os refugiados, no palco, não sendo de todo uma música de intervenção, conseguiu quebrar as fronteiras humanas.



PERSPECTIVAS

Comunicação V



M.ª Assunção Lino

Os últimos acontecimentos de âmbito local, nacional e internacional, levam-me a mais uma reflexão sobre a comunicação.

Na verdade, os feitos desportivos do Desportivo das Aves - equipa principal, equipa B, juniores de futebol, futsal (sem esquecer o vice-campeão averse de futsal adaptado, André Mesquita) e voleibol feminino, enchem de alegria os avenes. Há ainda espaço para os medalhados do Karaté Shotokan, distinguidos em competição internacional, como já vem sendo habitual. Outros acontecimentos de carácter político, religioso cultural ou outro, ocorridos no tempo/espaço da região, são também, objeto de tratamento mediático, nomeadamente no Entre Margens, que nos vai informando destes sucessos, como cabe à imprensa local, fortalecendo os laços que unem os “vizinhos”, mesmo quando estão longe. A informação selecionada e veiculada pelo jornal torna-se, assim, elemento fundamental da coesão social, pois, embora as fronteiras se tenham diluído, subsiste em cada um de nós o sentimento de pertença à terra e às gentes que nos viram crescer. Dito de outra maneira: somos cidadãos do mundo, habitamos a casa comum que é a Terra, mas falamos a “nossa língua”, apreciamos a “nossa comida”, recordamos os “nossos caminhos”, a “nossa igreja”, a “nossa escola”...

Sabemos, pelos jornais nacionais e internacionais, pela televisão e radiodifusão, pelas redes sociais, das aventuras bélicas da Coreia do Nor-

te, das desastrosas consequências das políticas de ditadores das Américas e da Ásia, das “Trumpelias”, dos trágicos movimentos migratórios no mediterrâneo, das catástrofes climáticas e, também, das aventuras dos bem-sucedidos e famosos. Como dizia uma célebre canção dos anos sessenta do século passado “vemos, ouvimos e lemos, não podemos ignorar”.

A História da humanidade é um relato de violência, cupidez e desgraças, a par de valorosos feitos e extraordinárias descobertas, mas o que não sabemos, o que não vemos, ouvimos ou lemos, não nos faz mal. Não é verdade que, tantas vezes, nos apetece cerrar olhos e ouvidos, gozar o belo sol que nos dá vida? ...

Quando temos ao dispor inúmeros meios de comunicação como nunca houve, quando a internet, essa rede que se tomou indispensável, onnipresente e - pretensamente - onisciente (não é, *Dr. Google?*), torna tão fácil acesso à divulgação/receção de acontecimentos, ideias e ideais, produtos, propostas e promessas, torna-se mais premente a educação para a cidadania. Família e Escola têm, neste contexto, um papel fundamental, assim tenham “pedalada” para a extraordinária rapidez com que se operam as mudanças no mundo atual. |||||

CARTOON // VAMOS A VER...



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



AUTÁRQUICAS 2017

Andreia Neto apresenta programa para ‘gestão inteligente’ da câmara

A CANDIDATA PELA COLIGAÇÃO ‘POR TODOS NÓS’ REVELOU NOVO MODELO DE GESTÃO AUTÁRQUICA ASSENTE NUM “ESTILO DE GESTÃO AUTÁRQUICA MAIS DIALOGANTE, MAIS PRÓXIMO DOS CIDADÃOS.”

IIIIII TEXTO: PAULO R. SILVA

Sob o mote “Ligar o Concelho e Aproximar as Pessoas”, o novo projeto estruturante da candidatura da deputada ‘laranja’ à câmara municipal, tem como objetivo promover a cidadania através de uma gestão “mais assente nas parcerias do que na lógica do sei, quero, posso e mando”. Esta nova

visão estratégica passará por uma verdadeira descentralização dos serviços administrativos e um novo modelo de “gestão inteligente”.

Andreia Neto pretende criar um Provedor do Município, uma pessoa e um órgão “onde todos os municípios possam recorrer sempre que vejam os seus interesses não respeitados pelo Município ou sempre que verifiquem comportamentos menos claros ou erráticos que pretendam denunciar”, bem como a criação do gabinete do município e do projeto “Santo Tirso – Concelho Digital”, permitindo o acesso a informação sobre atividades, fase dos processos, requerimentos, e licenças.

A candidata da coligação de direita quer romper com as várias barreiras administrativas que impedem o acesso direto aos eleitos, pelo que pretende criar espaço na agenda semanal da presidente para “receber todos os que com ela pretendem falar”.

Na mesma lógica, e dando continuidade ao programa “ouvir para decidir”, Andreia Neto pretende criar um dia de atendimento do presidente da câmara nas freguesias, alargar o horário de funcionamento da Câmara, pelo menos um dia por semana, descentralizar as assembleias municipais e fazer com que todas as reuniões do executivo sejam públicas.

Andreia Neto venceu a ideia de que sob sua liderança não existirá “um cêntimo mal gasto neste concelho”, já que, afirma, “gerir uma câmara municipal é atingir resultados, medindo cada ação através do seu custo/benefício, do permanente incentivo à inovação e do rigor absoluto na utilização dos recursos.”

O modelo de gestão autárquica inteligente apresentado pela candidata social-democrata está assente em três pilares fundamentais: cidade e investimentos inteligentes, focalização nos cidadãos, abertura descentralização e participação, prevendo “o estabelecimento de protocolos de transferência orçamental da câmara municipal para as juntas de freguesia” assumindo o compromisso de “duplicação do valor, global médio dos últimos 4 anos” que lhes era destinado.

CINETEATRO DE PÉ ATÉ 2019

Esse é, pelo menos, o anseio da candidata da coligação que, em conferência de imprensa, no dia 22, assumiu o compromisso de construir um novo cineteatro nos dois primeiros anos de mandato. “Será um empreendimento prioritário e essencial para que Santo Tirso assuma a cultura como motor da vida da cidade”, garantiu a candidata que assegura já ter financiamento para a execução da obra. Andreia Neto acredita, inclusive, que é possível concretizar o projeto já existente com 6 milhões de euros, em detrimento dos 8 milhões avançados inicialmente. Este é, de resto, o primeiro projeto cultural apresentado pela coligação e Andreia Neto quer, assim, “uma oferta cultural diversificada e de qualidade, capaz de animar a cidade à semelhança do que já é feito, há anos, nos concelhos vizinhos”. Isso e “uma maior dinamização do comércio e da restauração da cidade, um envolvimento na produção de espetáculos das associações de carácter cultural do concelho”. Com a construção do edifício do cineteatro, o município ganhará, assim, “um espaço polivalente para espetáculos, congressos, exposições e convívios, abertos às escolas e todos os interessados”. IIIII

AUTÁRQUICAS 2017

Candidata do PSD quer ‘afugentar o medo e a resignação’

CANDIDATURA DE INÊS RODRIGUES PELA COLIGAÇÃO POR TODOS NÓS FOI APRESENTADA NA CARREIRA

IIIII TEXTO: ELSA CARVALHO

Apresentou Inês Rodrigues como a sua candidata à União de Freguesias de Carreira e Refojos, no dia 12, num café. Explicou a simbologia do espaço com a proximidade “das gentes da nossa terra”, enfatizou a vontade de “estar ao lado das pessoas, estar onde elas estão”. De viver o que elas vivem, sentir o que sentem, “compreender os seus problemas e procurar resolvê-los”, de “estar felizes quando elas estão felizes”. Mas o discurso de Andreia Neto foi mais assertivo que isso. A candidata do PSD e CDS à câmara municipal deixou claro que com o aumento das dificuldades da campanha, aumenta também a sua força. “Estou com mais vontade todos os dias, com mais força e mais determinação para vencer”.

Andreia Neto defende a necessidade de “ter coragem de travar um combate por uma vida melhor para todos”, “de afugentar o medo e a resignação” e lamenta que “em pleno século vinte e um existam graves problemas que os poderes políti-

cos teimam em ignorar”. Na União de Freguesias de Carreira e Refojos esses problemas são, adianta, “básicos”. “Falo do abastecimento de água e do saneamento”, adianta, reiterando que encara a resolução destes problemas como uma “grande prioridade”.

“Somos gente de trabalho, somos gente competente, gente séria, dedicada e muito capaz”, adiantou a candidata, sublinhando que o que falta é “uma câmara que prefira o apoio às empresas à propaganda”. A candidata da coligação Por Todos Nós diz querer uma câmara “bem gerida, onde nem um cêntimo seja mal gasto”, “uma câmara municipal próxima das pessoas, que esteja ao serviço de todos”.

“**É necessário providenciar promover a fixação de população na freguesia**”

INÊS RODRIGUES, CANDIDATA À UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARREIRA E REFOJOS



J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Foi em frente à sede do PSD de Santo Tirso, onde agora figura também a placa da inauguração da renovada Praça do Alto da Feira, que José Pedro Miranda se apresentou como candidato à Assembleia Municipal

MAIS APOIOS PARA OS JOVENS E PARA OS SÉNIORES

Inês Rodrigues é a aposta para Carreira e Refojos e Andreia Neto garante que a população “já percebeu que a Inês é a mulher certa para presidir a esta união de freguesias”. “Esta noite Carreira e Refojos irão dar início a uma nova caminhada”, começou Inês Rodrigues, “uma caminhada em nome do progresso, pelo desenvolvimento e pela construção de um futuro promissor”. Estabelecendo um paralelo com os seus dois filhos gémeos, que “precisam dos mesmos cuidados ao mesmo tempo” e que, simultaneamente, “têm caracteres e personalidades muito distintas, têm interesses diversos”, a candidata garante que esse será também o seu “modo de estar” com a união de freguesias, “cuja identidade, caracteres, costumes, tradições, problemas e necessidades são diferentes”. “Diferenças que serão respeitadas, que serão tratadas de igual modo, em união, como se de uma família se tratasse”, garante.

Sobre os problemas da união a que se candidata lembra não só a falta de saneamento e água da rede pública como “os arruamentos que estão, na sua maioria, em mau estado” ou “a quase inexistência de transportes públicos”. “É necessário providenciar um verdadeiro apoio aos nossos seniores e aos nossos jovens, assim como promover a fixação de população na freguesia”, garantiu, sublinhando que consigo à frente da união “a reivindicação destas exigências será uma constante”. Sobre Andreia Neto, realça ser uma “inspiração”, dado que “lutar contra o bastião socialista é difícil”. “A Andreia, contra todos os estigmas, preconceitos, dificuldades e críticas a que tem sido sujeita arregaçou as mangas, foi à luta e tem mostrado que o impossível acontece”, referiu.

Quem também usou da palavra foi Sofia Roriz, líder do Movimento de Mulheres Social Democratas e única vereadora municipal presente. Realçou a necessidade de não haver “receio” de mudança, de “uma câmara municipal mais próxima das pessoas, mais humana, mais aberta aos munícipes, mais rigorosa nos gastos dos dinheiros que são de todos nós”. “A Andreia Neto tem conhecimentos, possui uma vasta experiência, tem qualidades para garantir uma gestão competente da Câmara Municipal de Santo Tirso”, concluiu. ■■■■



AUTÁRQUICAS 2017

José Pedro Miranda é o cidadão “melhor preparado para ser presidente da Assembleia Municipal”

CANDIDATURA FOI APRESENTADA NO DIA 19 PERANTE UMA PLATEIA NUMEROSA.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

“Temos ideais, temos objetivos, temos projetos, temos os melhores candidatos com qualidades, com provas dadas e hoje temos aqui o melhor candidato à Assembleia Municipal”. O candidato a que Andreia Neto se refere é, nada mais, nada menos, do que José Pedro Miranda. O ex-presidente da junta de Santo Tirso é, para a candidata da coligação Por Todos Nós, “o cidadão do concelho com mais experiência e melhor preparado para ser o próximo presidente da Assembleia Municipal de Santo Tirso”.

Foi em frente à sede do PSD de Santo Tirso, onde agora figura também a placa da inauguração da recentemente renovada Praça do Alto da Feira, que José Pedro Miranda se apresentou como candidato à Assembleia Municipal de Santo Tirso. Num discurso aceso, José Pedro Miranda defendeu a importância da Assembleia Municipal, que “é muito mais

do que, apenas e tão só, acompanhar e fiscalizar a atividade da Câmara Municipal” e lamentou que, nos últimos trinta anos, se tenha tornado “num mero braço armado do executivo camarário”. “Uma espécie de escudo protetor sem visão, sem capacidade de intervenção, amorfa, onde os deputados da oposição, também do PSD e do CDS, se cansam de apresentar ideias e propostas em vão”. José Pedro Miranda acredita na necessidade de “sangue novo, diferente, mais ação e menos sedentarismo político, anacrónico”.

“Eu tenho o sonho de ser presidente da Assembleia Municipal de todos os meus conterrâneos e de com eles estar a contactar permanentemente”, assumiu, garantindo que a sua candidatura se apoiará numa “lista de pessoas de valor humano inquestionável, combativas, íntegras, sérias, mescladas de jovens e de menos jovens”. Garante que cumprirá e fará cumprir a lei, compromete-se a fazer

da Assembleia um “espaço de maior cidadania, intervenção cívica”, onde todos possam estar. Isso passa por, acredita, descentralizar as reuniões e fazer visitas de trabalho regulares a todo o concelho. Pretende criar um gabinete dos grupos parlamentares a que chamará “voz do cidadão”, de modo a envolver as pessoas. “Serei o presidente de todos os tirsenses, independentemente da sua filiação partidária ou ideologia política”, frisa.

Apela ao combate ao medo, à to-

“*Eu tenho o sonho de ser presidente da Assembleia Municipal de todos os meus conterrâneos e de com eles estar a contactar permanentemente*”

JOSÉ PEDRO MIRANDA, CANDIDATO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

lerância e à crença na democracia e mostra-se convicto de que “é tempo de fazer diferente”. “Não é difícil fazer melhor, é preciso querer, é preciso empenho, dedicação, amor à nossa terra”, adianta, sublinhando a necessidade de acreditar “que é possível fazer melhor e viver num concelho melhor”.

Quem não podia estar mais feliz com a candidatura de José Pedro Miranda à Assembleia Municipal é a candidata à presidência da Câmara, Andreia Neto, a quem José Pedro tece, de resto, largados elogios. “O Zé Pedro Miranda está preparado, o Zé Pedro Miranda está empenhado, o Zé Pedro Miranda é trabalhador, é um homem sério, é um homem honesto, tem um forte espírito de equipa, tem uma capacidade de liderança extraordinária, é um defensor da nossa terra, é um defensor das nossas gentes e também ele, como eu, quer transformar a política local numa política a pensar nas pessoas e sempre mais próxima delas”, refere.

Destacando a generosidade, a honradez, a franqueza e a lealdade, como os ideais da campanha, Andreia Neto assegura que a resposta aos adversários “perante atitudes menos positivas será sempre a apresentação das preocupações, as ideias e os projetos para o concelho”. Não deixando, no entanto, de sublinhar, que “quem seguir os caminhos de maldizer, da calúnia, da violação grosseira dos direitos dos outros, com certeza vai sofrer as consequências dos seus atos”.

A candidata da coligação acredita na vitória nas eleições de um de outubro. “Uma vitória pelo desenvolvimento do nosso concelho, uma vitória pelo futuro dos nossos filhos, uma vitória pelos nossos jovens, uma vitória pelos que trabalham e por aqueles que queriam trabalhar e não têm emprego, uma vitória pelos nossos idosos, uma vitória por todos nós”, conclui. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



AUTÁRQUICAS 2017

Joaquim Faria: “É hora de ajudar as pessoas!”

RESPONSÁVEL PELA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE RINGE, JOAQUIM FARIA FOI APRESENTADO NA PASSADA SEXTA-FEIRA COMO CANDIDATO À JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES E APREGOOU “UM NOVO RUMO”, PROMETENDO “ACABAR COM AS QUEZÍLIAS POLÍTICAS” ENTRE ÓRGÃOS DE SOBERANIA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Com discurso emocionado, no seu estilo peculiar, o candidato escolhido pelo Partido Socialista para a junta avense subiu ao púlpito como um homem “ativo e reivindicativo” que promete “aumentar as respostas para a população” porque, afirma, “o mais importante são as pessoas.”

A apresentação oficial da candi-

datura, que decorreu no salão nobre da junta de freguesia, não poupou críticas ao atual executivo liderado por Elisabete Roque Faria. O pretendente socialista atribuiu a responsabilidade pelo encerramento da Associação do Infantário de Vila das Aves (AIVA) à gestão que a junta fez do processo e criticou o constante “clima de guerrilha que não leva a lado nenhum.” Se for eleito, promete,

o ambiente será de cooperação e exigência perante a autarquia.

Comovido ao dirigir-se à família, Joaquim Faria diz que “são (eles) que estão a dar mais força para ser candidato a Vila das Aves”. “Até agora sempre pedi para os outros, agora chegou a vez de pedir para mim”, declarou o candidato, hoje “peço o vosso apoio e a vossa confiança para dar um novo rumo à Vila das Aves.”

NA IMAGEM, O CANDIDATO À JUNTA DE VILA DAS AVES PELO PS, JOAQUIM FARIA, COM JOAQUIM COUTO E RUI RIBEIRO QUE VOLTA A CANDIDATAR-SE À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Joaquim Couto, líder da concelhia socialista e atual presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, elogiou a “capacidade de liderança” e o “grande caráter” do candidato a Vila das Aves, primeira candidatura a ser apresentada publicamente pelo partido. “A população pode estar des-cansada, porque com Joaquim Faria

“Até agora sempre pedi para os outros, agora chegou a vez de pedir para mim. Peço o vosso apoio e a vossa confiança para dar um novo rumo à Vila das Aves.”

JOAQUIM FARIA, CANDIDATO DO PS

na junta de freguesia, a junta está em boas mãos.”

O edil tirsense aproveitou a ocasião para enumerar os feitos conseguidos durante os últimos quatro anos, sob a sua liderança. As prioridades de 2013, “em plena crise e com governo de direita”, que passavam por “ajudar as pessoas, criar emprego e fomentar a capacidade das empresas”, encontram-se noventa e seis por cento cumpridas. “Prometemos, cumprimos e pedimos de novo a vossa confiança”, rematou.

“O povo não quer mais políticos que fazem promessas e depois não cumprem. Temos orgulho no nosso trabalho. Cumprimos o que prometemos. Por isso, queremos fazer mais e melhor, pedindo a confiança do povo de Santo Tirso para mais quatro anos de trabalho”, afirmou o presidente da câmara.

Joaquim Couto fechou a sua intervenção informando que “na segunda quinzena de junho será apresentada a reformulação do projeto do Parque do Verdeal” que, segundo o presidente, englobará a margem esquerda do rio Vizela na freguesia de São Tomé de Negrelos. |||||

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
Dr. Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

Intermarché
VILA DAS AVES

O Intermarché
apoia o
Clube Desportivo das Aves



SUPLEMENTO *entre* MARGENS

Este suplemento faz parte da edição número 583 do jornal *Entre Margens*, de 25 de maio de 2017, e não pode ser vendida separadamente.

CLUBE
DESPORTIVO
DAS AVES

A palavra de
ordem
foi subir



ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, Lda



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone: 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

83/84 <i>1º Classificado da Série A da 3ª Divisão. Subida à 2ª Divisão Nacional.</i>	84/85 <i>1º Classificado da 2ª Divisão Nacional. Subida à 1ª Divisão.</i>	85/86 <i>13º Classificado no campeonato nacional da 1ª Divisão. Descida à 2ª Divisão</i>	99/00 <i>3º Classificado da 2ª Divisão Nacional. Subida à 1ª Divisão.</i>	00/01 <i>17º Classificado no campeonato nacional da 1ª Divisão. Descida à 2ª Divisão.</i>
05/06 <i>2º Classificado da 2ª Liga. Subida à 1ª Liga.</i>	06/07 <i>16º Classificado no campeonato da 1ª Liga. Descida à 2ª Liga.</i>	13/14 <i>4º Classificado na 2ª Liga. Devido à impossibilidade do FC Porto "B", terceiro classificado, em subir de escalão, o Desportivo das Aves disputa um play-off</i>	<i>de acesso à 1ª Liga contra o 15º classificado do campeonato, Paços de Ferreira. Depois de um empate a zero em casa, o CD Aves saiu derrotado da Mata Real por 3-1, mantendo-se na 2ª Liga.</i>	16/17 <i>2º Classificado na 2ª Liga. Subida à 1ª Liga.</i>

A palavra de ordem foi subir

Um ano que já era de ouro para o Clube Desportivo das Aves, culminou, este fim de semana, com uma jornada dupla cujo sucesso é indesmentível. Para além do aspeto desportivo e dos resultados alcançados, quer pela equipa de futsal, quer pela equipa de voleibol, a azáfama no pavilhão do desportivo justificaria por si só o destaque.

Só que a maré de resultados excelentes, não morreu na praia. O futsal confirmou a subida à Liga Sportzone com uma vitória esclarecedora sobre o Lamas Futsal. O desfecho vitorioso parecia anunciado, mas a equipa não cedeu à pressão e resolveu rapidamente a questão perante o público exuberante que lotava a bancada.

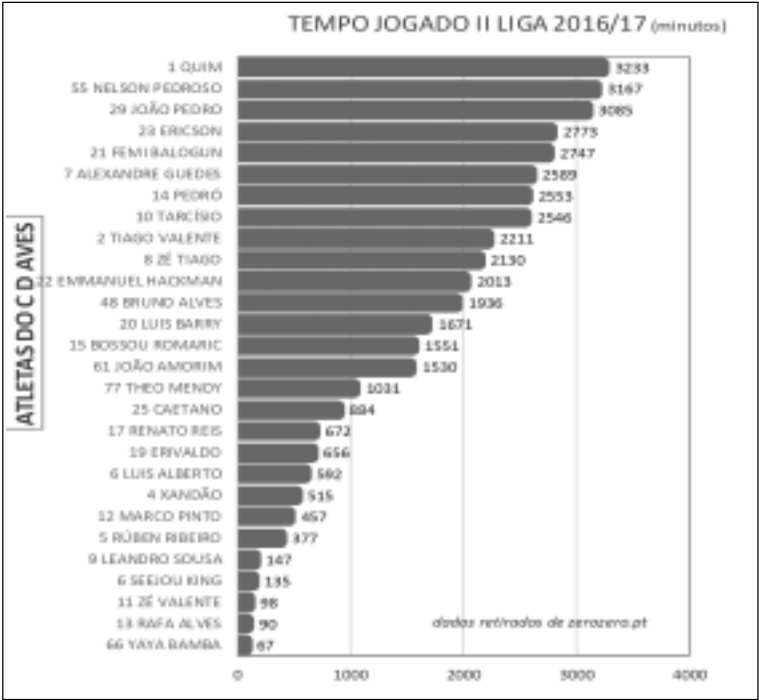
Já no voleibol, a tarefa sabia-se mais complexa. O Aves recebia a Final 4 do campeonato nacional da terceira divisão, para a qual a equipa anfitriã teve que disputar um play-off de repescagem após a eliminação perante o SC Arcozelo, adversário direto pelo único lugar de subida. O primeiro jogo, apesar da vitória, deixou dúvidas sobre as reais possibilidades em destronar o super-reforçado Arcozelo.

No segundo encontro a exibição voltou a dar esperança para a derradeira partida. Domingo, 18 horas, bancada a abarrotar e um ambiente infernal conduziu as jogadoras do Desportivo das Aves a uma vitória improvável à partida, mas inevitável

para quem lá se encontrava.

Contudo, em termos de celebrações nada fará apagar dos registos históricos a noite de 30 de abril. A receção à equipa sénior de futebol profissional será certamente um dos momentos mais marcantes da história recente da vila e do concelho. E a Ilha da Madeira como um talismã que ninguém sonharia, palco da subida quer dos seniores como dos juniores que, exatamente uma semana depois lá garantiram uma notável subida ao escalão principal do seu escalão.

O universo desportivo do concelho foi virado do avesso no espaço de duas semanas. É este o poder do desporto. Muito mais do que competição. É um fenómeno. |||||



FÁBRICA DE LINHAS TRÊS - BÊS, LDA

Linhas domésticas

Tinturaria

Acabamentos

RUA MONTE DE CIMA, Nº 1637 - 4765-445 GUARDIZELA

Tel. 252 980 200 - Fax 252 980 209 - Site: www.tres-bes.com - E-mail: fabrica.tresbes@gmail.com

Rua Paredes Alagadas 264 - 4815-288 Moreira de Conegos | Tel. 253 543 011 | TLM. 935 666 340

Rua João Bento Padilha - 4795-076 Aves | Tel. 252 875 605 | TLM. 917 501 433

www.invulgaris.pt

ENTREVISTA – QUIM E NÉLSON PEDROSO

“Uma loucura! Uma verdadeira loucura. Um orgulho imenso”

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

FOTO: ELSA CARVALHO

Os capitães de equipa do Desportivo das Aves falam dos sucessos da temporada que agora termina, dos momentos complicados e da inesquecível noite de trinta de abril.

Parabéns a ambos e a toda a equipa. Quem olhar de relance para a classificação pode ficar com a ideia de que a viagem foi simples e tranquila. Visto por quem está por dentro, como é que olham para o panorama geral da temporada?

NÉLSON PEDROSO // É uma guerra. É bastante cumprida. Já toda a gente sabe que quem for mais regular, vai ser aquele que vai subir de divisão. Este ano conseguimos ter essa felicidade.

Trabalhamos também para isso. Neste momento, olhando para a tabela classificativa realmente parece que foi um campeonato fácil, mas não o foi claramente. Foi um campeonato muito duro. Em que, se repararmos, neste último terço todas as equipas acabaram por perder muitos pontos. Equipas que andaram connosco, lado a lado, durante muito tempo, na luta pela subida de divisão, hoje estão de meio da tabela para baixo. E outras equipas surgiram nos lugares cimeiros. É, portanto, um campeonato muito difícil, muito complicado, muito competitivo onde nós tivemos a felicidade, com muito trabalho é lógico, de ser regulares e conseguir a subida de divisão.

O campeonato da segunda liga é composto por muitas equipas muito equi-

“*Temos que estar sempre alerta, sempre no máximo e sempre preparados para as adversidades que nos aparecem pela frente.*”



libradas, o que torna os resultados sempre imprevisíveis. Em termos competitivos, como é que se prepara uma competição em que a qualquer momento tudo pode acontecer?
NP // Temos que estar sempre alerta, sempre no máximo e sempre preparados para as adversidades que nos aparecem pela frente. Mesmo jogando contra o último classificado, neste caso o Olhanense, acabamos por ter dois jogos complicadíssimos contra eles. O segundo classificado, o primeiro, o terceiro, primeira parte da tabela ou segunda parte da tabela, são sempre jogos muito difíceis.

No final da primeira volta parecia tudo encaminhado de forma decisiva. O Desportivo estava a jogar muito bom futebol, estava confiante. Dentro do balneário sentiam que o objetivo estava ali mesmo à vossa mercê?

NP // Sentíamos que estávamos no caminho certo. Mas também sabíamos que ainda faltava muito pela frente e que nada estava ganho. E como o nosso percurso o demonstrou, acabamos por ter um momento menos bom do qual foi difícil sair. Felizmente conseguimos e regressamos ao caminho correto.

Referiu o momento menos bom da equipa, a determinada altura pareceu que as lesões e a própria morosidade do campeonato teve uma influência direta na perda de rendi-

mento da equipa. Concordam com esta análise?

NP // O campeonato da segunda liga acaba por ser propício a estas situações. Se fizer uma análise a várias equipas - nós tivemos um período menos bom, o Portimonense teve também um período menos bom, com derrotas consecutivas, o Varzim começou mal, depois voltou bem e agora está a ter mais dificuldades, o próprio Penafiel, Santa Clara, a Académica. O campeonato da segunda liga é propício a isso e quem conseguir dar a volta mais cedo a esse momento estará em vantagem.

Esse período mais complicado, esteve mais relacionada com aspetos futebolísticos, técnico-táticos, ou psicológicos?

QUIM // É lógico que depois de uma série de vitórias, tivemos uma derrota, duas, e isso pesa um bocadinho na confiança da equipa. Entramos num ciclo difícil do qual tínhamos que sair, mas não foi fácil. Houve situações que por mera infelicidade, outras em que o adversário foi melhor que nós, mas sabíamos que tínhamos qualidade para voltar ao que já tínhamos feito. Com a mudança de treinador, as coisas começaram a resultar melhor. Sabíamos perfeitamente que com uma vitória conseguiríamos voltar aos níveis de confiança anteriores. Acho que nos habituamos demasiado a muitas vitórias seguidas e sentimos a pressão. Conseguimos voltar novamente

TASCA P.M. 2014 (MERCADO)

BOM VINHO E PETISCOS

Café Trovador

PARABÉNS AO CD AVES
PELA SUBIDA

Av. 4 de Abril de 1955 - Vila das Aves

às vitórias e na última fase do campeonato já revelamos uma qualidade idêntica à nossa melhor fase. O plantel do Desportivo das Aves foi muito forte porque tínhamos qualidade para qualquer posição, os que jogavam, os que estavam de fora. E foi por aí também que passou o nosso feito.

São capitães de equipa, líderes do plantel do Desportivo. Pela experiência que têm no futebol, que mensagem tentaram transmitir ao grupo nessa fase?

Q // A mensagem foi de que estávamos todos no mesmo pacote, por assim dizer. Sabíamos perfeitamente que, não sendo fácil, tínhamos qualidade para sair dessa situação. Com uma vitória tudo podia mudar, como veio a acontecer. Nós só tínhamos que trabalhar para voltar à normalidade. A nós, capitães, restava-nos tentar que o grupo continuasse unido. Porque nas derrotas, a maior parte dos balneários, e eu tenho muita experiência, começavam virar-se, uns para aqui, outras ali. Acho que isso foi fundamental. Não saímos do rumo, continuamos. Sabíamos perfeitamente que as coisas iam voltar à normalidade.

A chegada de José Mota foi fundamental para inverter a tendência. O que ele trouxe de novo?

Q // Cada treinador tem a sua maneira de trabalhar e o seu discurso próprio. Não foi pelo treinador que os resultados apareceram ou desapare-

“

O mister Mota conseguiu elevar-nos a confiança e o lado psicológico. Acredito sinceramente que é um aspeto importante no futebol atual – saber que nem tudo está bem quando se ganha e que nem tudo está mal quando se perde. Tem que haver equilíbrio”.



ceram. Da mesma forma que tivemos uma fase muito boa com o Mister Ivo e havia qualidade, não deixou de haver de um momento para o outro. A direção tomou essa iniciativa, já que alguma coisa tinha que mudar, e acharam por bem fazer a mudança de treinador. Lógico que o mister José Mota tem muita experiência, já tinha várias subidas de divisão, o que nos ajudou a elevar a confiança, porque notava-se perfeitamente que o que faltava era confiança. O discurso dele foi nesse seguimento.

O pensamento pragmático demonstrado por José Mota quando ingressou no clube ajudou-vos a limpar as mentes e a focar no objetivo comum que era a subida de divisão?

Q // Penso que sim. O conjunto de vitórias que tivemos se calhar iludiu-nos um pouco, não só a nós, mas também aos adeptos. Já toda a gente dizia que o Aves iria subir, era certo. Tínhamos esse pensamento, o objetivo era esse, e sentimos muito esse peso. A equipa provavelmente não estava preparada, nesse momento da época, para tantas derrotas seguidas. O mister Mota conseguiu elevar-nos a confiança e o lado psicológico. Acredito sinceramente que é um aspeto importante no futebol atual – saber que nem tudo está bem quando se ganha e que nem tudo está mal quando se perde. Tem que haver um equilíbrio.

Desse momento em diante, série de

resultados positiva, a subida quase garantida. Conseguem retratar o modo como o grupo recebeu o apoio dos adeptos cá fora e relatar um pouco da experiência destes últimos jogos?

NP // Sentimos que tínhamos que resolver as coisas, já que dependia de nós, resolvê-las o mais rápido possível. Não queríamos andar a arrastar as coisas. Principalmente aqui no jogo contra o Famalicão, sentimos que estava realmente perto. A ânsia de sentir algo que estava tão perto acaba por ser marcante, também para os adeptos. Também por isso, houve a reação que houve durante o jogo. Quando o Freamunde acaba por fazer um gol contra o Penafiel que depois é invalidado. Era uma alegria enorme, sentimos que as coisas estavam realmente perto. E isso acaba por nos deixar mais tranquilos, mais confiantes e muito mais capazes.

Noite de domingo, trinta de abril. Chegam ao aeroporto, depois dos festejos em campo com os adeptos que se deslocaram à Madeira, qual foi a vossa reação quando deram de caras com aquela receção?

NP // Uma loucura! Uma verdadeira loucura. Um orgulho imenso. Nós já estávamos em êxtase por conseguirmos o objetivo do clube, o objetivo pelo qual todos lutamos durante uma época desgastante, com muitos percalços pelo caminho. Chegar ali e ver aquela reação, aquele carinho todo do povo das Aves que nos foi lá rece-

ber com aquela loucura, ainda engrandeceu ainda mais o nosso feito. É um orgulho imenso. Vou recordá-lo certamente para o resto da minha vida.

Se no aeroporto têm aquela receção, chegam a Vila das Aves e têm aquele mar de gente para festejar convosco. Faziam ideia da quantidade de gente que vos esperava junto ao estádio?

NP // Não, sinceramente não. Tudo isto para nós foi uma surpresa muito grande e acaba por ser um pouco indescritível. Penso que só mesmo quem viveu aqueles momentos os vai poder recordar, porque contado, em jeito de brincadeira, ninguém acreditaria que seria possível. Mas foi possível e ainda bem que o foi, porque certamente será algo que todos nós recordaremos nas nossas vidas.

Quim, depois de tantos sucessos ao mais alto nível, como classificaria este no panorama geral da sua carreira?

Q // Para mim são coisas diferentes, são feitos diferentes, são objetivos concretizados e todos eles têm o mesmo significado e importância. Desde o primeiro dia que fui recebido aqui nas Aves de forma fantástica pelas pessoas, pelos associados. Desde o primeiro dia senti muito carinho por parte de todos e prometi a mim mesmo que queria ajudar o Desportivo a subir de divisão. Tinha esse objetivo para comigo mesmo e penso que ao fim de quatro anos, consegui-lo, foi muito importante para mim, pessoalmente. Vai ficar na minha memória



J M M GONÇALVES LDA - MATERIAL ELÉTRICO MÁQUINAS FERRAMENTAS

Rua da Boavista, 40 Apartado 40
4816-908 Lordelo Guimarães Portugal
T. +351 252 840 500
jmm@jmm.pt



Dep. de Indústria
industria@jmm.pt
T. +351 252 840 510
F. +351 252 840 511



Dep. de Eletricidade
eletricidade@jmm.pt
T. +351 252 840 500
F. +351 252 840 501



Dep. Serviços Técnicos
servicostecnicos@jmm.pt
T. +351 252 840 520
F. +351 252 840 521



**rua honoré, nº 58
4795-073 vila das aves
telf. 252 820 920 - fax 252 820 929
geral@agenciavaldemar.pt**

como um momento muito bom, um dos melhores que passei na minha carreira, ao qual comparo a ser campeão nacional pelo Benfica. São coisas diferentes, mas para mim com significado igual. Um dos marcos mais importantes da minha carreira.

São obviamente experiências diferentes festejar um título nacional no Marquês de Pombal com cem mil pessoas e uma subida de divisão de um clube que representa uma vila com pouco mais de oito mil habitantes.

Q // Eu digo que porventura as pessoas de Vila das Aves andavam adoradas, porque passamos a maior parte da época em jogos em casa com quinhentas ou seiscentas pessoas na assistência e acordamos as pessoas. Vimos no aeroporto e vimos aqui. Digamos que as pessoas andavam adoradas, e acho que é importante acordarmos as pessoas porque o Desportivo vai precisar, na primeira liga, do apoio destas pessoas. As pessoas vão olhar para o clube de uma maneira diferente, porque ele vai precisar do décimo segundo jogador, sempre presente nos jogos de primeira liga muito difíceis em casa. As pessoas apareceram quando as coisas correm bem e mais importante ainda o apoio quando as coisas correm mal.

Para o Nélon, que cresceu para o futebol aqui no Desportivo, deve ser um sentimento ainda mais especial.
NP // Sim, um sentimento muito espe-



cial. Eu diria mesmo que é um sonho de criança poder representar o Desportivo das Aves como profissional e já o tinha conseguido há vários anos. Mas desde que cá cheguei o objetivo sempre foi a subida de divisão e sempre interiorizei isso como um objetivo pessoal que gostaria de ver o Aves na primeira liga e que ele se mantenha lá por muitos anos. Esta subida tem ainda muito mais significado porque eu consegui contribuir para a subida à primeira liga. Sinto um or-

gulho imenso que assim tenha sido.

Querem deixar alguma mensagem aos adeptos do Aves e aos avenses em geral?

NP // Será bom manter este ambiente de festa que se tem visto nas últimas semanas será. E que as férias não deixem amenizar este sentimento de orgulho que certamente todos os avenses têm por esta época e que se transforme sim, numa avalanche positiva e que continuem a apoiar cada vez mais. Por-

que o Desportivo precisa deles. Juntos, o sucesso do Aves será muito maior.

Q // O importante é dar seguimento a esta fase positiva, não cair naquele pessimismo que, por vezes se notava nos jogos, em qualquer erro, qualquer jogada menos conseguida, sentimos no campo os assobios e isso não é fácil. Uma palavra para a Força Avense, porque as coisas correndo mal ou bem estiveram connosco em todo lado e é importante salientar isso.

Há que dar seguimento às coisas positivas e esta última fase foi muito importante. E agradecer-lhes por tudo o que têm feito por nós, pela ajuda que nos têm dado e continuarem a apoiar-nos. Vem uma fase nova para o Desportivo das Aves, sendo que o objetivo principal é manter-nos lá. O pensamento tem que estar em dar seguimento ao Aves na primeira liga por dois, três anos consecutivos. Pois só assim o Aves se pode tornar num clube ainda mais forte. ■■■■



**CENTRO DE
OSTEOPATIA
MÁRIO ANDRADE**



**Osteopatia | Sacro-craniana | Somato-emocional
Mesoterapia | Biomagnetismo**

Mário Andrade D.O.

Podologia | Reflexologia

Dr. Sérgio Marques

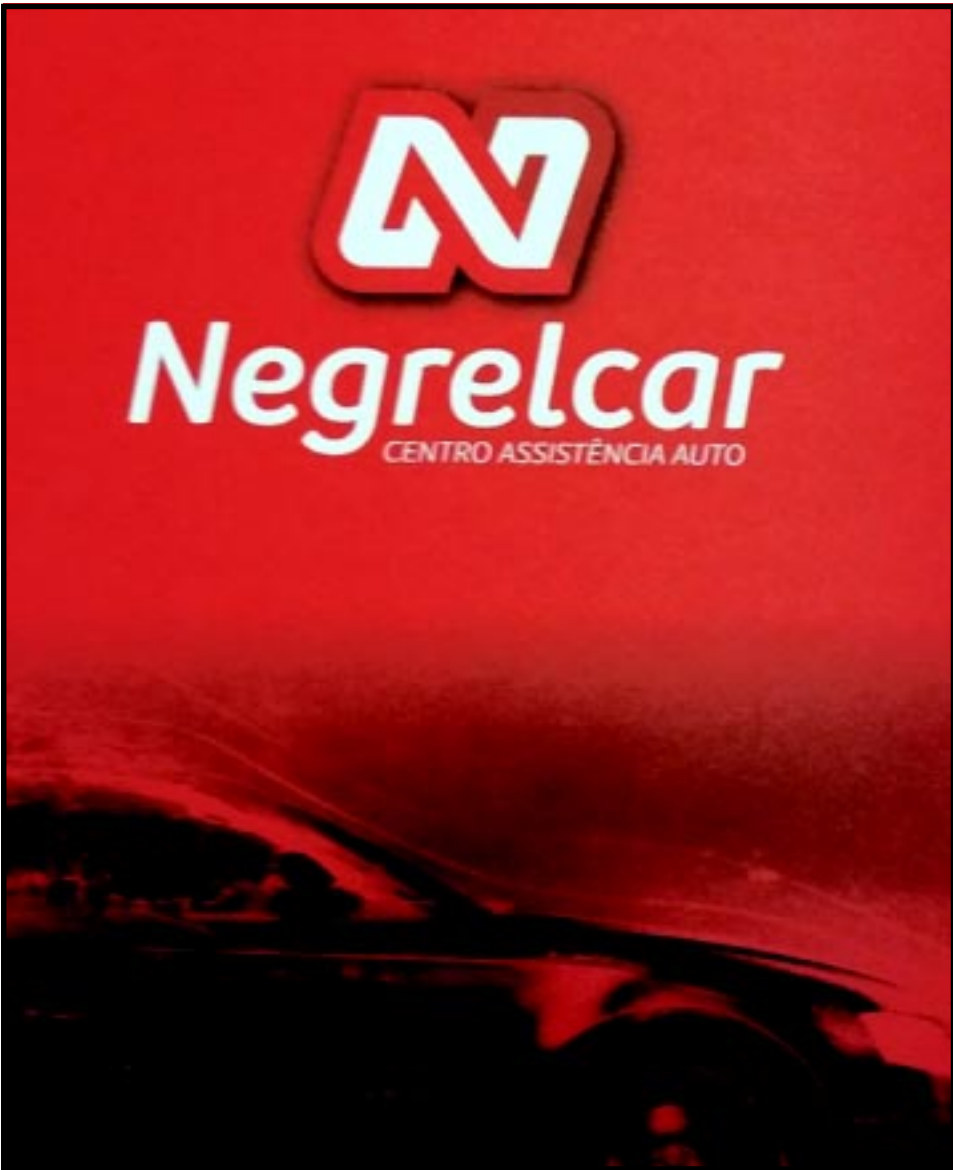
Psicologia | Reiki | Hipnose

Dr^a Glória Silva

t. 252 941 021



Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO



VOLEIBOL

Transcendência de género

A SECÇÃO DO AVES, REVITALIZADA EM SETEMBRO DO ANO TRANSATO, É UM CASO DE SUCESSO A TODOS OS NÍVEIS - O PORTA-ESTANDARTE DO DESPORTO FEMININO DO CLUBE.

Em novembro, durante uma conversa com o Entre Margens, Manuel Barbosa afirmava veementemente que queria “colocar o clube na primeira divisão, torná-lo relevante” no panorama da modalidade em Portugal. A primeira etapa está cumprida e de modo exemplar. A equipa sénior passou classe durante toda a

O VOLEIBOL NO CD AVES É UM CASO DE SUCESSO. É, ALIÁS, UM CASO DE SUCESSO PARA A VILA DAS AVES. E PARA O DESPORTO FEMININO DA REGIÃO.



época, sendo que as únicas derrotas surgiram na manga de qualificação direta para a ‘Final 4’, frente ao SC Arcozelo reforçado à última da hora. Dois jogos e apenas um set ganho relegaram as pupilas de Manuel Barbosa para um jogo de repescagem para um evento do qual seriam anfitriãs. Objetivo concretizado.

‘Final 4.’ Três jogos. Três dias. O vencedor tinha direito ao passaporte de subida para segunda divisão. Há momentos definidores em que emoção supera todos os obstáculos, sendo que é complicado, se não mesmo impossível, quantificar o ‘empurrão’ dado pela fervorosa plateia que preenchia por completo a bancada do pavilhão do Desportivo das Aves. Certo é que, após o nervosismo inicial e das dificuldades em conter o talento individual das jogadoras do SC Arcozelo, sempre que a equipa de vermelho e branco estava em dificuldade, superavam-se e o público explodia de alegria.

José Luís Nogueira, diretor delegado do departamento, dizia também em novembro passado que o CD Aves tinha “o mais importante: uma atitude bairrista, pessoas que vestem a camisola” e tal não podia ter estado em maior evidência nesta competição. Para os duvidosos da capacidade do desporto feminino em gerar entusiasmo, aconselha-se a visualização do filme deste passado fim de semana. Um hino ao desporto e ao apoio incondicional dos adeptos e de uma vila a uma equipa.

O Voleibol no CD Aves é um caso de sucesso. É, aliás, um caso de sucesso para a Vila das Aves. E para o desporto feminino da região. ||||| PAULO R. SILVA



FUTSAL

O sabor de uma subida inédita

UMA ÉPOCA PRATICAMENTE PERFEITA TERMINOU COMO SÓ PODIA – UMA SUBIDA HISTÓRICA E INÉDITA QUE VEM RECOMPENSAR UMA MASSA ADEPTA QUE DURANTE TODOS ESTES ANOS ESTEVE INVESTIDA NOS SEUS SUCESSOS.

A equipa aos comandos de Hugo Oliveira já no ano transato tinha deixado boas perspectivas para a época que agora terminou. O terceiro lugar na Série A da segunda divisão permitiu encarar a nova época com sonhos realisticamente alcançáveis. A

Esperam-lhes “os grandes” e uma Liga Sportzone extremamente competitiva.

TERAPIA MANUAL CHINESA

Tui 推拿 Na

A massagem Tui Na faz parte da Medicina Tradicional Chinesa e usa os mesmos pontos e meridianos do corpo, com um conjunto de técnicas manuais, na procura do seu equilíbrio energético.

Indicada para:

- Doenças Pediátricas
- Fibromialgia
- Patologia do Sistema Nervoso e Muscular
- Doenças Respiratórias
- Patologias Gastrointestinais
- Patologias Cardiovasculares e sequelas AVC
- Terapia de Equilíbrio e Relaxamento Corporal

Ametista - Praça das Fontainhas- Vila das Aves

Contacto: 915 452 760

ROL MÁQUINAS

ROLAMENTOS E MÁQUINAS, LDA

Av. Silva Araújo, Loja H.I.J.

Apartado 29

4796-908 Vila das Aves

Tel. 252 873 509 / 252 942 281

Fax 252 871 484

E.mail: geral.rolmaquinas@mail.telepac.pt

formação avense, desta vez, venceu a sua série, averbando apenas uma derrota em dezoito jogos disputados, concluindo a etapa regular da competição com o melhor diferencial de golos e a melhor defesa, por larga margem.

Na fase de apuramento do campeão da zona norte e consequente subida ao principal escalão da modalidade no nosso país, o Aves foi igualmente eficaz. Apesar de uma derrota dilatada frente a um adversário direto, o CD Aves fez um percurso praticamente imaculado. Sete vitórias, dois empates, novamente a melhor defesa da competição com apenas dezoito golos sofridos para os quais muito contribuíram os cinco averbados no encontro contra o Viseu 2001.

Na última jornada, com a subida ao alcance do olhar, o Desportivo não quis adiar as decisões. Entrou decidido, controlou a partida e concluiu a fase decisiva da época com uma vitória esclarecedora (8-2), deixando o pavilhão do Desportivo das Aves numa euforia extasiante.

Para a próxima época, o desafio é outro. Esperam-lhes “os grandes” e uma Liga Sportzone extremamente competitiva. Fica a confiança numa equipa que já demonstrou que ser capaz de se superar a si mesma e aos desafios que lhe aparecem em frente. E uma massa adepta que, como Hugo Oliveira afirmava há umas semanas no rescaldo de um encontro, “podem ter a certeza que esse apoio torna tudo mais fácil.” **PAULO R. SILVA**

FUTEBOL // JUNIORES

“Um potencial tremendo”

SÉRGIO GONÇALVES, TREINADOR DA EQUIPA JÚNIOR QUE ACABA QUE CONQUISTAR A SUBIDA À PRIMEIRA DIVISÃO NACIONAL DO ESCALÃO, FALOU DOS SUCESSOS DA TEMPORADA, DO LADO MENTAL DOS JOGADORES E DO QUE AINDA FALTA FAZER NA FORMAÇÃO DESPORTIVO DAS AVES.

Não é um feito inédito, mas a subida à primeira divisão do campeonato nacional de juniores, sobretudo este ano, parece mais significativo. Não só pelo contexto geral do clube pelos dias que correm, mas também pelo futuro próximo.

“Fomos uma equipa na verdadeira aceção da palavra. Muitas das vezes temos excelentes individualidades, mas não temos a profundidade suficiente para ir mais longe. Mas esta época começamos a perceber que tínhamos aquilo que era necessário para sonhar mais alto.”

Em termos de gestão da equipa, Sérgio Gonçalves diz que dispensa as palestras no sentido tradicional do imaginário popular. “Não há um grande quadro branco, muito menos discursos muito elaborados”, diz o treinador. “Três, quatro minutos antes de entrar em campo dou-lhes exatamente aquilo que eles precisam de ouvir. Indicações muito precisas, sem floreios. Eles treinaram durante a semana, sabem o que fazer dentro do campo.”

Esta abordagem não vem ao acaso: “tem que ver com a capacidade para re-

ter informação e prestar atenção. Tudo o que ultrapasse os dez minutos é inútil para eles. Não vale a pena tentar.”

Os planos para a próxima época já estão em marcha, já que “o calendário da federação acabou de chegar”. Tudo muda a partir de hoje. “Os adversários são verdadeiros tubarões. São equipas

SÉRGIO GONÇALVES:
“FOMOS UMA
EQUIPA NA VER-
DADEIRA ACEÇÃO
DA PALAVRA”.

que jogam na liga dos campeões, são equipas que têm todos os seus escalões de formação na primeira divisão.” O Desportivo das Aves é a única equipa que não tem toda a formação naquele nível. “É um trabalho que tem que ser feito desde baixo, mas a verdade é que estamos numa ilha aqui na região. À nossa volta todos os clubes trabalham bem e têm equipas das divisões nacionais, o que dificulta a recruta de jogadores.”

Contudo, “O CD Aves é hoje um clube com um potencial tremendo”, reiterando que tem todas as condições para criar um crescimento sustentável de todos os escalões para que a equipa júnior não seja um feito isolado, mas parte de uma constante.

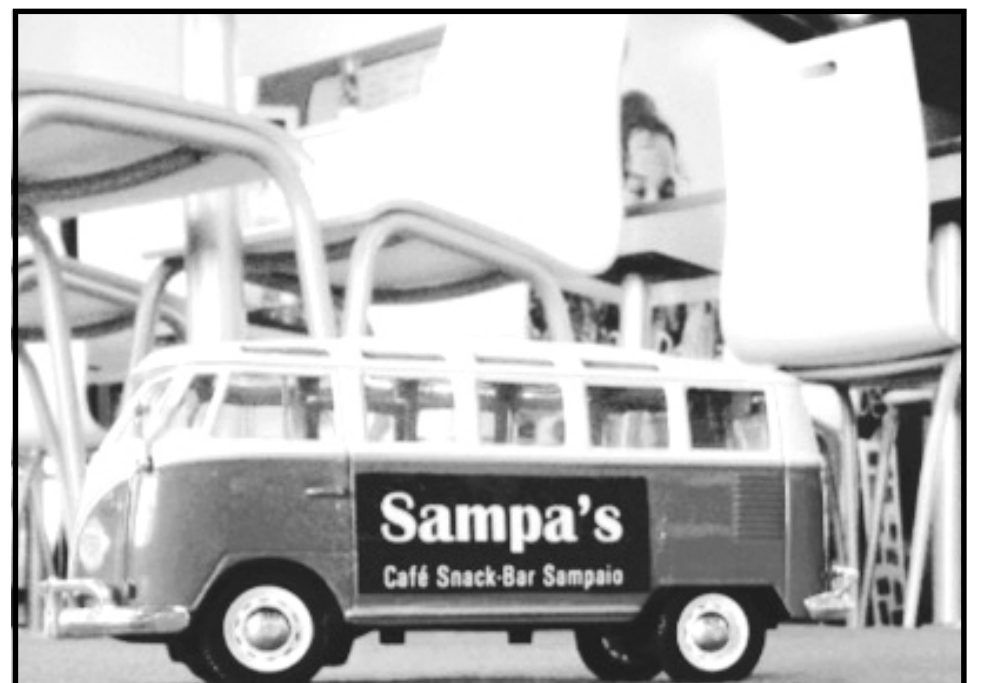
Quanto a objetivos, “é simples”, diz, “a manutenção no campeonato nacional”. **TEXT: PAULO R. SILVA**



ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

VILA DAS AVES | RIBA D'AVE | VIZELA | FAMILICÃO | SANTO TIRSO

www.ortoneves.pt



Casa das Francesinhas
Snack / Restaurante

Francesinhas, Cachorros, Pregos, Bife Cigana, Rojões, Pica Pau, Picadinho, Combinados, Saladas, Hamburger, Cachorro Pão, Francesinha Poveira, Prego Pão.

- Tradição / Qualidade / Excelência -

f. Café Snack-Bar Sampaio / cafesampaio60anos@hotmail.com

Aberto até às 2h / Take Away / 224940914 / Vila das Aves



A VIA, patrocinador oficial do Clube Desportivo das Aves 2016/2017

Parabeniza o clube por mais uma subida à 1ª Divisão!

Postos de combustível Freitas/Galp em Vila das Aves, Ruivães e Paços de Ferreira.

AUTÁRQUICAS 2017

PS avança com candidato independente em Monte Córdova

JOSÉ SILVA APRESENTOU A SUA CANDIDATURA NO DIA 20. JOAQUIM COUTO ESTÁ CONFIANTE NA VITÓRIA.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

É independente e estreante nestas andanças mas será, nas próximas autárquicas, a aposta do PS para a freguesia de Monte Córdova. José Silva garante que a decisão não foi fácil e lembra que até já apoiou candidatos de vários quadrantes políticos. Prova disso é, aliás, a presença de três ex-presidentes da Junta de Monte Córdova do pós o 25 de abril na apresentação da sua candidatura.

Perante uma sala repleta e eufórica, José Silva garantiu que se candidata por “querer fazer alguma coisa pela freguesia” e não “para vingar nada” ou estar “contra ninguém”. O que promete, sublinha, é não se limitar a criticar, antes “convidar o presidente, os vereadores, para visitar a freguesia, ver o que está a fazer falta e convence-los que de facto é ali que nos têm que investir”. Para isso um dos trunfos é a ‘ótima’ relação com Joaquim Couto. Mas não é só. José Silva garante ainda a criação de “um programa de obra para fazer com responsabilidade, com empenho”, um programa onde é prometido o que “com diálogo, com responsabilidade, pode ser feito”

Joaquim Couto mostra-se deveras

agradado com o candidato independente e não tem dúvidas de que “José Silva é uma pessoa com caráter, é uma pessoa solidária, com capacidade de trabalho e que percebe de política, mas no bom sentido, e não no sentido da politiquice, como tem demonstrado em toda a sua vida”.

Convicto de que irá ganhar não só a Câmara Municipal, como a Junta de Freguesia, nas eleições de 1 de outubro, Joaquim Couto não alinha em ideias impraticáveis e megalómanas, quer antes, construir um programa concelhio, e para Monte Córdova, de acordo com os meios e as pessoas disponíveis. “Não vale a pena estar a dizer mal de ninguém, temos que nos afirmar pela positiva, pelas nossas ideias, os nossos projetos, os nossos programas, e isto é válido para Monte Córdova e para o concelho”, adiantou o presidente que assegura: “difícilmente vocês me verão a chafurdar na mentira, na intriga e no bota abaixo”.

Para Monte Córdova tem já pensadas parcerias com o município de Paços de Ferreira, de modo a transformar 600 hectares do monte de Nossa Senhora da Assunção num polo ambiental, arqueológico e turístico de referência para Santo Tirso e para a Área Metropolitana do Porto. |||||



SANTO TIRSO | MERCADO

Marcas do concelho com espaço próprio no Santo Tirso Market

CANDIDATURAS PARA PARTICIPAÇÃO JÁ ESTÃO ABERTAS. A INIATIVA REALIZA-SE NO DIA 10 DE JUNHO

Estão abertas as candidaturas para a participação de marcas do concelho no ‘Santo Tirso Market by Amazing Bazaar’. Promovida pela Câmara Municipal e a assinalar a sua terceira edição, a iniciativa regressa à Fábrica de Santo Tirso no próximo dia 10 de junho, pelas 11h00, este ano com destaque para a temática da saúde e bem-estar.

Moda, espaço infantil, praça de alimentação, mercadinho, workshops e um show-cooking são algumas das atrações da terceira edição do ‘Santo Tirso Market by Amazing Bazaar’. Este ano, a iniciativa conta, então,

com um espaço dedicado às marcas do município. As marcas interessadas podem candidatar-se preenchendo uma ficha de inscrição, através do link www.market2017.santotirso.pt onde pode ser consultado o regulamento completo. Cada marca poderá usufruir unicamente de um espaço, sendo que este não pode ser dividido com outras. A participação não inclui marcas que habitualmente podem ser encontradas em Centros Comerciais.

As inscrições são limitadas ao número de vagas, disponíveis por cada área de negócios. |||||

VILA DAS AVES | COMISSÃO DE FESTAS

Comissão de Festas de S. Miguel reúne no próximo dia 4 de junho

Mantendo a periodicidade de outros tempos, a Comissão de Festas de S. Miguel Arcanjo reúne-se no primeiro domingo de cada mês. Quer isto dizer, que a próxima reunião terá lugar no salão nobre do patronato, em Vila das Aves, já no próximo dia 4 de junho, às 9h30.

Extinta a Associação de S. Miguel Arcanjo que, entre outras iniciativas, tinha a seu cargo realização das festas de homenagem ao padroeiro da freguesia, cabe agora referi-

da Comissão de Festas dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela associação. A edição de 2017 das Festas de S. Miguel é de resto um dos assuntos a tratar na reunião de dia 4; um encontro para o qual a comissão apela à participação dos então associados da associação de S. Miguel Arcanjo e a todos quantos se queiram juntar-se ao desafio de manter viva a tradição de homenagear o padroeiro de Vila das Aves. |||||

MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

HORIZONTE POLAR ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Construção do Centro de apoio à demência do Hospital de Riba de Ave já arrancou

Já está no terreno a construção do novo Centro de Investigação, Diagnóstico, Formação e Acompanhamento à Demência (CIDFAD) da Santa Casa da Misericórdia de Riba de Ave, que “será seguramente um projeto de referência a nível nacional”, como afirmou o secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Fernando Araújo.

**CENTRO DE APOIO
DEVERÁ FICAR
CONCLUÍDA
NO INÍCIO DE 2019**

Este centro será, assim, um equipamento multipolar, com investigação e estudo, formação e diagnóstico, unidade de alojamento temporário, internamento e tratamentos paliativos, e uma unidade de dia e apoio domiciliário. “Vai aliar a investigação à formação de profissionais de saúde e cuidadores informais, com estadia para pessoas com demência, permitindo o descanso também aos cuidadores e familiares, além de acompanhamento e supervisão ajustados aos doentes” explicou o provedora da Santa Casa da Misericórdia Fernando Guedes. A abertura desta estrutura implica a criação de criados 120 postos de trabalho diretos, em áreas como a psicologia, a assistência social, a enfermagem, fisioterapia, entre outras. ■■■■

Encontro / convívio
de antigos colegas
de Escola Primária

Este ano, e no mesmo local, com início previsto para as 17h00, vai ser lançado ao público o livro “Do Fundo do Baú”, livro que recolhe várias histórias anteriormente publicadas no jornal Entre Margens pelo professor José Machado, desde a criação da Banda de Música da Rio Vizela ao conjunto “Os Lacraus”, passando pelos primeiros tempos do Desportivo das Aves e de alguns dos seus principais atletas, dos cinco Ranchos que existiram, de Floriano Moreira e do conjunto típico Manuel Gouveia. IIIII



CASA DOS RECLAMOS
PUBLICIDADE IMPRESSÃO DIGITAL

TORNEIO INTERNACIONAL ESCOLINHAS DE RINGE
CASA DOS RECLAMOS

28 maio'17

VILA DAS AVES

f SEGUE-NOS NO FACEBOOK EM
TORNEIO DE ESCOLINHAS DE RINGE - VILA DAS AVES


SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

PATROCÍNIO


PATROCIÓNIAS INSTITUCIONAIS


FACEDORA DE IMPRESSÃO


“

Temos muita consideração e muita admiração pelos bombeiros de Santo Tirso e queremos que mais voluntários apareçam”.

JOAQUIM COUTO, PRESIDENTE DA CMST

SANTO TIRSO | DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO

“São as câmaras que percebem as necessidades dos bombeiros”

DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO FOI ASSINALADO NO DIA 20 E ORGANIZADO, ESTE ANO, EM PARCERIA ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO E A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTO TIRSO.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Pretende, assegura o presidente da Câmara, Joaquim Couto, “homenagear os bombeiros voluntários do concelho, as suas organizações, manifestar e mostrar à população do concelho que os nossos bombeiros devem ser acarinhados, devem ser apoiados e ajudados dentro da medida do possível” e este ano não foi exceção. O dia Municipal do Bombeiro reuniu, no salão nobre da Câmara Municipal representantes das três corporações do concelho, da Federação

distrital, da Liga dos Bombeiros Portugueses e para além dos habituais discursos ficou marcado pela entrega de medalhas a vários bombeiros.

“Ao longo de 139 anos, com maior ou menor adaptação à mudança dos tempos, os Bombeiros eram o recurso a pequenas e grandes aflições: nos fogos, nas intempéries, no socorro aos acidentados, no transporte acessível e especializado de doentes e mesmo nas pequenas necessidades da vida, como abrir uma porta ou salvar um animal doméstico”, lembrou Asuil Dinis, presidente

O DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO REUNIU REPRESENTANTES DAS TRÊS CORPORações DO CONCELHO

INCIDENTE PROTOCOLAR MANCHA CERIMÓNIA

O comandante Joaquim Souto, dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, num comunicado que fez chegar à nossa redação, responsabiliza o vereador Alberto Costa pelo incidente protocolar ocorrido na cerimónia de recepção às entidades oficiais, pois este terá ordenado insistentemente que levasse de imediato à formatura o presidente da Câmara, quando já se dirigia para lá com a deputada Andreia Neto, “posição que Joaquim Couto apoiou”. “Perante a surpresa e o embaraço da situação”, explica o comandante, “e dadas as insistências do Sr. Vereador, a Srª Deputada, para evitar que o incidente se agravasse e, desse modo, se estragasse um dia que deveria ser de festa, resolveu abdicar de receber as honras da formatura”.

Joaquim Souto, no seu comunicado, depois de pedir desculpas públicas a Andreia Neto “pelo constrangimento que o meu convite, involuntariamente, lhe criou”, recorda que o tratamento dado, no passado, pelos bombeiros a todos os deputados que compareceram a essas ou outras cerimónias foi sempre o mesmo, exemplificando com a cerimónia do Dia do Bombeiro de 2016, realizada na Vila das Aves, em que estiveram presentes três deputados. Segundo o comandante dos vermelhos, Alberto Costa e o Presidente da Câmara, ao apoiá-lo, violaram a Lei das Precedências do Protocolo do Estado Português e o respeito pelo passado e tradições dos bombeiros. |||||

da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso.

Coube, de resto, aos ‘Vermelhos’ serem os anfitriões este ano e o seu presidente aproveitou a ocasião para destacar o “espírito do voluntariado do bombeiro” e garantir que há muitos jovens interessados em abraçar a causa dos bombeiros. Sobre o dia-a-dia das corporações do concelho, Asuil Dinis assegura que têm bons profissionais mas sentem “aquelas dificuldades normais que existem porque nós estamos em crise”. “Os hospitais pagam mal os transportes de doentes, mas vamos vivendo, não nos queixamos muito e efetivamente penso que Santo Tirso tem um bom nível de prestação de serviços dos nossos bombeiros”, adianta. Joaquim Couto, por seu lado, realça a importância de “trazer para a opinião pública a causa dos bombeiros na sua globalidade, incluindo a sua organização, o seu financiamento e o conteúdo das suas tarefas” e lembra que mesmo sem obrigação legal, a Câmara Municipal sempre se pautou pelo apoio às corporações. “Recentemente criámos um apoio a mais uma EIPE, uma Equipa de Intervenção Permanente, para os bombeiros “Amarelos” que nos custa por ano mais cerca de 30 mil euros”, explicou o presidente da Câmara que garantiu, ainda assim, que a autarquia está sempre disponível para apoiar os bombeiros. “Temos muita consideração e muita admiração pelos bombeiros de Santo Tirso e queremos que mais voluntários apareçam”.

Tanto o presidente da Câmara, como Asuil Dinis defendem, por outro lado a descentralização no que toca às corporações, até porque “são as câmaras que percebem as necessidades, no terreno, não é em Lisboa que o podem fazer”, sublinha o presidente da Associação Humanitária. Por outro lado, destaca também a necessidade de atualizar regulamentos e “remodelar toda a organização que há nos bombeiros”. |||||



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com



Contabilidade
Consultoria Fiscal
Alvará de Construção Civil
Alvará de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 073 Vila das Aves
Tlf: 938 873 348 // Fax: 938 873 347 www.crp.com.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CULTURA



S. MARTINHO DO CAMPO | APRESENTAÇÃO DE LIVRO E HOMENAGEM

Atentado em S. Martinho do Campo perpetuado em livro de Miguel Carvalho

JUNTA DE VILA NOVA DO CAMPO RELEMBRA MEMÓRIA DE ROSINDA TEIXEIRA, VÍTIMA MORTAL DO ATENTADO DE 1976

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Miguel Carvalho, jornalista, investigou detalhadamente o período depois do 25 de Abril em que esteve ativa a designada “rede bombista”, nomeadamente o período de mais intensa atividade que decorreu nos meses de maio e junho de 1976. O autor do livro procura, ao longo de quase 600 páginas, dar nova luz a acontecimentos de que já foram dadas diversas versões e desvendar al-

guns dos mistérios que ainda subsistem, relacionados com aquele período histórico, através da análise de processos, da leitura de documentos (alguns inéditos) e de depoimentos de pessoas de algum modo ligadas aos acontecimentos. Pretensamente justificada pela ameaça comunista, a violência incomum daquela rede teve um dos seus episódios mais marcantes em S. Martinho do Campo em 21 de maio de 1976, num atentado bombista a uma residência que teve como vítima mortal Rosinda Teixeira, de 40 anos.

Em sua memória foi descerrada, pela Junta de Freguesia de Vila Nova do Campo, uma placa de homenagem, no passado dia 20 de maio, no mesmo dia e local em que o livro referido foi apresentado. O livro dá conta também dos julgamentos dos executantes dos crimes, como Ramiro Moreira, condenado e mais tarde indultado por Mário Soares e da incapacidade das autoridades, nesses julgamentos, para identificar e condenar os mandantes e autores mo-

rais. A referência, entre outros, a Abílio de Oliveira, o industrial conhecido como o batateiro, torna este livro imprescindível para se perceber o que se passou naquele fatídico dia 21 de maio de há quarenta e um anos.

O livro é uma edição da Oficina do Livro, do grupo Leya. |||||



Em memória de Rosinha Teixeira foi descerrada, pela Junta de Freguesia de Vila Nova do Campo, uma placa de homenagem

VILA DAS AVES | MÚSICA

Sarau da Primavera do Grupo Coral de Vila das Aves

INICIATIVA DO GRUPO CORAL DE VILA DAS AVES E SUAS VALÊNCIAS ASSOCIADAS ENCHEU DE MÚSICA AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL E LEMBROU CANÇÃO VENCEDORA DO FESTIVAL DA EUROVISÃO

||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Como vem sendo já hábito, cumpriu-se no passado sábado, 20 de maio, no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves o último dos dois eventos com que esta instituição de caráter cívico e religioso culmina a parceria que mantém com a Câmara Municipal de Santo Tirso mostrando bem aquilo de que é capaz ao serviço da cultura musical, da polifonia, do canto e da aprendizagem dos instrumentos.

Desta feita, o Sarau da Primavera incluiu atuações individuais, sobretudo no domínio do piano, mas fez também prevalecer atuações em duo e trio, grupos com vários intérpretes em regime de classe e com solistas a interpretarem conhecidos temas de música pop-folk, incluindo dos Beatles. Ouviram também temas mais refinados e clássicos com o concurso da classe de canto mas também dos mais pequenos do coral infantojuvenil.

Antes da atuação polifónica do Grupo Coral de Vila das Aves, houve uma surpresa com o professor e intérprete Gil Candeias a “induzir” alunos, professores e plateia a ho-

menagearem o vencedor da Eurovisão e o maestro de serviço dos números coletivos, o professor Filipe, com a conhecida canção “Amar pelos Dois”. Tema vencedor do último festival da Eurovisão interpretado por Salvador Sobral representação do país.

O último tema dos seis com que o Grupo Coral mimou a plateia terminou em beleza com o professor Vitor ao piano a marcar bem o ritmo de rumba numa interpretação de “Cantar, Sing, Aleluia” de Jay Althouse que fez atenuar a sensação porventura menos agradável de um espetáculo mais alongado que o habitual. |||||

O Sarau da Primavera incluiu atuações individuais, mas fez também prevalecer atuações em duo e trio, grupos com vários intérpretes em regime de classe e com solistas a interpretarem conhecidos temas de música pop-folk.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

INQUÉRITO

Os melhores jesuítas? “Mesmo a pé vou ao Algarve”

INQUÉRITO A MARIA AUGUSTA CARVALHO, CANDIDATA DA CDU À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Natural de Santo Tirso, Maria Augusta de Castro Costa Carvalho, nasceu “durante o reino do medo, em dia de santo popular e em praça com nome de conde”. Gosta de matemática, física, química e astronomia mas também de literatura e poesia, faz revisão e apresentação de livros. É professora e afirma-se “professora até morrer”, num lema de aprendizagem-partilha constante. Militante do Partido Comunista Português, faz parte do executivo da Comissão Concelhia de Santo Tirso do PCP.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

Gosto de viver numa terra pequenina e pacata como a minha. Onde em paz, todas as noites, dou a minha volta de andarilha e em segurança me sinto. Onde um dia deixei as chaves no carro e alguém que desconheço as colocou na minha caixa do correio. Contudo, no séc. XXI e a 20 km do Porto, sinto falta de emprego para todos quantos um trabalho almejem – mas um trabalho com direitos e um salário que permita um mínimo de dignidade na vida de todos nós. Sinto falta de uma rede saneamento e água da rede pública em todas as casas do concelho e sinto a falta de transportes coletivos.

Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?

Das que asseguram as necessidades básicas da população.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

Quando foi a grande festa da apresentação do projeto?! A essa velocidade, atrevo-me, como o povo, a dizer que no dia de ‘São Nunca’ pela tardinha. Contudo, gostaria que fosse no momento em que nada de mais de prioritário para a população hou-

vesse. E que esse momento chegasse breve. Moro em frente ao edifício: imagina as dificuldades que tinha para ali conseguir, em tempo de muletas, passar? Imagina o que vejo de uma das minhas varandas? Ao menos, limpe-se ‘aquilo’.

Eu gostava de ser presidente da Câmara por um dia para...

Um dia?! Um dia de quatro anos! E nesse dia faria tudo quanto no programa da CDU está e ainda não foi feito.

A Casa de chá, no Parque D. Maria II dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?

Sem Xanax ou Dom Pérignon. Sou mais de, como sempre faço, descer as escadas, continuar a minha caminhada pelas margens de um rio de que gosto, ouvir o silêncio, chegar ao lado de lá. Mas se alguma coisa tomasse, seria a bebida que a esta Casa dá o nome.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

Eu sou sempre do meu tempo. Vivo no presente, alicerçada no passado sem o qual eu não seria aquilo que sou, procurando com a minha intervenção ativa contribuir para um futuro que quero para todos sempre melhor.

Eu faria um abaixo-assinado para...

Tantos fiz! Maneira de integrar a minha opinião e vontade na vontade coletiva. Um deles, fará talvez uns 5-6 anos, tentando quebrar o isolamento das populações que, no nosso concelho, não dispõem de um único transporte coletivo. Fá-los-ia contra toda e qualquer injustiça. Para que todos os corruptos, os que maltratam, os que violam, os que vivem à custa do que ao povo roubaram tivessem tratamento a condizer. (...)

“

Eu sou sempre do meu tempo. Vivo no presente, alicerçada no passado sem o qual eu não seria aquilo que sou...”



Onde se comem os melhores jesuítas?

Gosto de desafios, mesmo a pé vou ao Algarve.

Eu pagava para...

Que todos os meninos tivessem, biológica/o(s) ou não, uma mãe... um pai. Saber que ninguém dorme ao relento, que nem um só ser humano fica hoje sem jantar. Que não mais houvesse meninos que partilham um grão de arroz, brincam com pistolas e nunca foram meninos. No reino do meu sonho impossível, ter a minha filha de volta.

Em que década vai o PSD conquistar a Câmara de Santo Tirso?

Apenas PSD? Este ano não será pois que concorre coligado. Quando foi a última vez? Se bem me lembro, no tempo em que em negociatas mata-

ram um dos ex-líbris da nossa terra, o Hotel Cidnay. No tempo em que se quis fazer um parque de estacionamento no Parque D. Maria II. Tempos de PSD/CDS, governo AD, não era? Eu sempre quero acreditar na memória e capacidade de pensar das gentes da minha terra.

Quantas vezes já esteve em Rabada?

A pé, do Largo General Humberto Delgado à Rabada, tantas vezes, direi mesmo, incontáveis! E se me permite uma inversão de papéis, sabe quem pela primeira vez propôs, vão já mais de trinta anos, a ligação pedonal entre a margem esquerda do Ave o atual Parque da Rabada? O PS efectivou-a, felizmente. Contudo, a proposta inicial ninguém no-la tira, é do PCP, é nossa!

Gostava que o Couto fosse interrompido?

Apenas naquela dinâmica de ‘para melhor está bem está bem’, claro que sim.

Santo Tirso tem ‘pedalada’ para tanta festa?

Não sou contra as festas. Aliás, temos no nosso *Avante!* a maior festa do mundo. Mas sei ver prioridades e como por cá o povo diz, ‘o que é demais é um erro e também cansa’.

A quem oferecia uma medalha de mérito?

Não sou desse tipo de medalhas. Medalha maior, para mim, é a da satisfação pessoal de todos os dias, num *citius, altius, fortius*, me conseguir em ‘trabalho, honestidade e competência’, ultrapassar.

Contudo, como forma de reconhecimento e incentivo, a todos quantos acendem na noite o facho do inconformismo, adormecem com sonhos de esperança e acordam persistindo, insistindo num (in)alcançável ‘pódio’, essa coletiva medalha sem hesitar a daria. E numa simples inscrição tudo (lhes) diria: ‘Resistir é Já Uma Forma de Vencer’. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



2ª LIGA DE FUTEBOL - CDAVES, FUTEBOL SAD

Vitória insuficiente para o título

COM O TÍTULO DA SEGUNDA LIGA AINDA EM DISCUSSÃO, O DESPORTIVO PRECISAVA DE GANHAR E ESPERAR QUE O PORTIMONENSE PERDE-SE PONTOS NOS AÇORES. O AVES CUMPRIU O SEU PAPEL, VENCENDO O AFLITO FAFE POR 3-0, MAS FOI INSUFICIENTE.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

A partida opunha duas equipas em extremos opostos da tabela, o CD Aves em busca do título de campeão da segunda liga e o Fafe a tentar fugir à despromoção na última jornada do campeonato.

O Desportivo adiantou-se no marcador através de um autogolo de Ltvyn à passagem dos dezasseis minutos. A jogada partiu de uma iniciativa individual de Femi Balogun pela esquerda que colocou um passe venenoso na direção de Barry ao segundo poste isolado, cruzamento intercetado pelo central ucraniano do Fafe que desviou a bola para dentro da baliza.

O período a seguir ao golo do Desportivo foi morno até que, aos 32' Ericson numa disputa de bola a meio campo coloca o braço na cara de Reinildo que cai para chão levando no árbitro a mostrar a cartolina vermelha ao centro-campista avense.

A expulsão não retirou o controlo do encontro ao Clube Desportivo das Aves que pouco depois criou muito perigo no seguimento de uma jogada entre Guedes e Caetano, que só não dá em golo porque Marco André cortou praticamente em cima da linha de golo.

A segunda parte foi mais aberta e com mais velocidade o que permitiu ao Desportivo das Aves criar mais ocasiões e fazer mais dois golos. O Fafe tentou fazer estragos e lutar pela sobrevivência e, em especial em duas ocasiões, esteve perto do empate.

Contudo, foi o Desportivo das Aves que dilatou a vantagem aos 82 minutos. João Amorim intercetou uma bola a meio campo e soltou imediatamente a bola para o recém-entrado Theo Mendy que cavalgou em direção à grande área e devolveu a bola a J. Amorim que rematou colocado para o 2-0. Após uma vaga de contra-ataques rápidos foi a vez de Leandro fazer o gosto ao pé com uma finalização à ponta de lança dentro

da pequena área para o 3-0.

O jogo chega ao fim com um momento de suspensão enquanto se esperava pelo término do encontro dos Açores, mas a classificação, essa, estava decidida. O Clube Desportivo das Aves subia à Liga NOS, o Fafe descia ao Campeonato de Portugal e o Portimonense sagrava-se campeão. |||||

CLASSIFICAÇÃO II LIGA	P
01 - PORTIMONENSE	83
02 - CD AVES	81
03 - U. MADEIRA	64
04 - BENFICA B	63
05 - PENAFIEL	63
06 - ACADÉMICA	62
07 - BRAGA B	62
08 - SPORTING COVILHÃ	62
09 - VARZIM	61
10 - SANTA CLARA	60
11 - V. GUIMARÃES B	60
12 - FC PORTO B	60
13 - GIL VICENTE	56
14 - SPORTING B	55
15 - FAMALICÃO	53
16 - COVA DA PIEDADE	53
17 - AC VISEU	52
18 - LEIXÕES	46
19 - VIZELA	46
20 - FAFE	45
21 - FREAMUNDE	40
22 - OLHANENSE	28

CDAVES | HOMENAGEM

Altos voos do 'Aves' condecorados na Câmara Municipal

O MOMENTO DE LOUVOR CONTOU COM A ENTREGA DE 125 MEDALHAS E SALVAS DE PRATA PELA CÂMARA DE SANTO TIRSO A ATLETAS, EQUIPA TÉCNICA, DIREÇÃO DO CLUBE E DA SAD DO DESPORTIVO DAS AVES

A autarquia homenageou os feitos de três equipas do Desportivo das Aves: a subida à Liga NOS da equipa sénior profissional, da formação júnior à primeira divisão nacional e do futsal à liga Sportzone, escalão maior da modalidade em Portugal. Este feito, considerado por Joaquim Couto, edil tirsense, como "único" é o resultado de anos de trabalho do clube avense e da forma "exemplar como tem trabalho na formação das camadas jovens, e na construção de um clube eclético, com muitos sócios, que tem tido um grande empenhamento da população, e por isso mesmo, resultados práticos bem evidentes. É, por isso, muito justa e merecida esta homenagem, pois o Município tem muito a ganhar com os feitos do CD Aves", elogiou

Armando Silva, presidente do CD Aves, revelou-se "muito feliz" com os resultados históricos alcançados pelas mais variadas secções e equipas do clube. "Este é o fruto de muitos anos de trabalho das direcções e o consolidar dos seis anos desta direcção à frente do clube". O presidente do clube avense referiu-se ainda processo de criação da SAD e aos atuais investidores que hoje a compõem. "Há dois anos teve que se tentar, para nos conseguirmos manter nestas divisões, arranjar ou-

tros investidores que nos pudessem ajudar. Conseguimos e o resultado está à vista. Foi uma aposta certa", declarou.

Já o presidente da SAD do Clube Desportivo das Aves, entidade que gere o futebol profissional, elogiou a capacidade de "trabalho da equipa", olhando para este momento como o "início de um novo ciclo para o clube." Relativamente à homenagem prestada pelo Município de Santo Tirso, Luiz Andrade sublinha que esta receção "representa que o nosso trabalho está bem feito e que a expressão Aves cada vez está maior."

Quanto ao futuro, o presidente da SAD confessa que "tudo está a crescer de uma forma muito rápida", alertando que é preciso "ter bastante cuidado para que esse crescimento seja sustentado". Deste modo, uma das alterações já planeadas para a próxima época é a profissionalização do futebol júnior. "A partir de agora serão profissionais e terão um tratamento especial para que possam trabalhar melhor e conseguir atingir todo o seu potencial." Realista ou cauteloso, Armando Silva diz que os únicos objetivos a alcançar, para as três equipas homenageadas é a manutenção nos campeonatos para os quais agora sobem. ||||| TEXTO: PAULO R. SILVA



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

CDAVES | HOMENAGEM

Junta recebe ‘os heróis’ de Vila das Aves

FREGUESIA AVENSE HOMENAGEOU OS JOGADORES DA EQUIPA DE FUTEBOL SÉNIOR PROFISSIONAL DO DESPORTIVO DAS AVES QUE ACABARAM DE SUBIR À 1ª LIGA.

||||| TEXTO E FOTO: PAULO R. SILVA

Em nome de todos os avenses, Elisabete Faria recebeu o Salão Nobre da junta de freguesia o plantel, equipa técnica e elementos da direção do

HOMENAGEM REALIZOU-SE NO SALÃO NOBRE NA JUNTA DE FREGUESIA DAS AVES



Clube Desportivo das Aves para assinalar o feito histórico alcançado com a subida à Liga NOS.

“Vocês são os nossos protagonistas, os nossos heróis” enalteceu a presidente da junta de Vila das Aves durante a sua intervenção na sessão que decorreu na manhã da passada terça-feira, “a razão pela qual a vila está em festa.”

A presidente garantiu ainda que “este é um ato simbólico de agradecimento” e que para além da receção e homenagem à equipa profissional sénior, os três outros conjuntos do do Aves que subiram de divisão serão convidados “a passar pela junta para receberem uma lembrança da junta em nome de todos os avenses.”

O presidente do Clube Desportivo das Aves, Armando Silva salientou que “fez questão” de visitar a junta de freguesia. “Viemos com muito gosto e com muito orgulho pela Vila das Aves”. O dirigente destacou o facto de o Desportivo das Aves “estar a levar o nome da Vila das Aves bem alto. Desde o dia que subimos, os jornais, os diretos das televisões têm sido constantes, sempre como a Vila das Aves como plano de fundo.”

A sessão contou com a atuação do grupo de canto da Universidade Sénior de Vila das Aves. |||||

Junta das Aves agradeceu subida do clube local à 1.ª liga

CD AVES | FUTSAL

Futsal de primeira concretiza sonho

NA ÚLTIMA JORNADA DA FASE DE APURAMENTO DO CAMPEÃO DA ZONA NORTE, A JOGAR EM CASA O CD AVES NÃO DEIXOU OS CRÉDITOS POR MÃOS ALHEIAS E BATEU O LAMAS FUTSAL POR 8-2, CARIMBANDO O PASSAPORTE PARA A LIGA SPORTZONE

Ambiente fervoroso num pavilhão do desportivo lotado para acompanhar a anunciada subida ao principal escalão do futsal em Portugal, feito inédito na história do CD Aves. Com receção ao último classificado, o resultado parecia anunciado, mas a equipa da casa não facilitou, vencendo por larga margem.

Guedes abriu o marcador aos 7’ para o Desportivo das Aves e Tiago Pinto dilatou a vantagem para 2-0 aos 12’, apenas para ver a vantagem reduzida no minuto seguinte, responsabilidade de Kéké, resultado com que se chegou ao intervalo.

O primeiro tempo nervoso tornou-se prelúdio para uma segunda parte recheada de golos para a formação da casa, não sem antes

apanhar um susto quando Vítor Amorim empatou a partida aos 22’. No entanto, o conjunto de Hugo Oliveira reagiu com prontidão. Guedes, mais uma vez, colocou o CD Aves em vantagem no marcador e daí em diante, como diria Cristiano Ronaldo, foi como o ketchup. Mário Faria, Rasteiro e Ismael concretizaram em minutos consecutivos, 29’, 30’ e 31’ respetivamente. Zé Rui aos 34’ e o bis Mário Faria fechou a conta aos 38’, fixando o resultado final em 8-2.

Vitória que selou o destino do futsal do CD Aves - disputar a Liga Sportzone na época 2017/2018, ter o privilégio de se encontrar com os grandes e fazer parte da elite da modalidade em Portugal. |||||



AVISO

TORNEIO INTERNACIONAL ESCOLINHAS DE RINGE, "CASA DOS RECLAMOS" – VILA DAS AVES

- SUSPENSÃO DO TRÂNSITO

Torna-se público que, no próximo dia 28 de maio (domingo), no âmbito da realização do "XI Torneio Internacional Escolinhas de Ringe, Casa dos Reclamos", coorganizado pela Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe e esta Câmara Municipal, o trânsito vai ser suspenso, **entre as 8h00 e as 19h00**, na Rua António Martins Ribeiro, entre a Rua do Longal e a Rua Luís Gonzaga Mendes de Carvalho.

Apela-se à compreensão e colaboração de todos.

Santo Tirso e Paços do Concelho, 08 de maio de 2017

O Vereador Adjunto
Alberto Costa (Dr.)

PROGRAMA COMPLETO:
WWW.CM-STIRSO.PT
@CMSANTOTIRSO
MUNICIPIO DE SANTO TIRSO

AP QUARTETO

16 JUNHO 21H30

CENTRO CULTURAL MUNICIPAL DE VILA DAS AVES

ENTRADA GRATUITA

JAZZ

IX CICLO DE JAZZ DE SANTO TIRSO



DESPORTO

CD AVES | VOLEIBOL

Guerreiras do voleibol voam para a 2ª Divisão com conquista da 'Final 4'

A EQUIPA SÉNIOR DE VOLEIBOL FEMININO DO CD AVES SAGROU-SE CAMPEÃ NACIONAL DA TERCEIRA DIVISÃO APÓS DERROTAR O SC ARCOZELO NO DERRADEIRO ENCONTRO DA 'FINAL 4' REALIZADA NO PAVILHÃO DO DESPORTIVO DAS AVES

IIIIII TEXTO: PAULO R. SILVA

FOTO: VASCO OLIVEIRA

Explosivo é o eufemismo que pode qualificar e descrever o ambiente que se vivia às 18 horas do passado domingo, dia 21 de maio no pavilhão do Aves. Durante todo o ano as equipas de voleibol feminino do CD Aves tiveram público. Mais do que em outros clubes, confessavam as jogadoras. Mas quando foi hora de receber a 'Final 4' do campeonato nacional da terceira divisão, o entusiasmo atingiu níveis estratosféricos.

A competição de três dias que juntou na Vila das Aves as quatro equipas pretendentes à subida de divisão abriu na sexta-feira com um encontro muito complicado para as hostes avenses. Frente à Escola Filipa de Lencastre, cem por cento vitoriosa esta temporada, as comandadas de Manuel Barbosa foram obrigadas a virar um resultado desfavorável, vencendo os dois últimos sets e triunfando por 3-2. No dia seguinte, contra o Marítimo mostrou uma equipa avense mais descomplexada, triunfando pela margem máxima (3-0) e colocando tudo em jogo para domingo e o adversário que as havia eliminado, SC Arcozelo.

A formação de Vila Nova de Gaia surgia nesta competição como favorita, após ser reforçada por uma jogadora internacional e com a vantagem emocional de ter arrasado o Desportivo das Aves na manga de apuramento direto para esta fase final. E o primeiro set pareceu confirmar vantagem das visitantes. Muito disputado é certo, mas nos momentos chave os pontos caíram todos para o conjunto do Arcozelo, fechando o set por 25-22.

O segundo set pareceu perpetuar a tendência e encurtar a tarde de euforia nas bancadas. Mas o caricato insurgiu-se quando, com 12-9 no marcador, o segundo árbitro deu sinal para interromper a partida, por 'incidentes' vindos da bancada. Alegadamente, a equipa de arbitragem sentiu-se intimidada pela proximidade e atitude da claqué "Força Avense" durante o decorrer da partida. A própria equipa do SC Arcozelo chegou a recolher aos balneários, deixando as jogadoras avenses no centro da quadra de jogo incrédulas com o que se passava.

O jogo recomeçou com a claqué realocada para uma das extremidades do pavilhão e um equilíbrio

no marcador constante. Manuel Barbosa ia fazendo substituições cirúrgicas para situações de jogo específicas, para o serviço ou dar mais capacidade atlética no bloco, mantendo em campo as principais armas das anfitriãs. A segunda partida foi decidida ao ponto, com inúmeras alternâncias no marcador até que o Desportivo se destacou na ponta final e fechou o parcial de 23-25.

Ao terceiro set o conhecimento entre as duas equipas era total. Os pontos começaram a alongar-se e as decisões apareciam vindas de erros de uma e de outra equipa. Nesta fase do encontro, para além das qualidades ofensivas reconhecidas de Vera Assunção e Victória Alves foi o bloco avense que fez a diferença, em especial a dupla Paloma e Joana Reis. O terceiro set fechou para as cores do Desportivo por 20-25.

O que ficou evidente nesta fase adiantada do encontro foi a previsibilidade do SC Arcozelo que viveu sempre da inspiração individual para combater o francamente mais apurado sentido coletivo do CD Aves. O quarto set foi uma batalha, mais mental e física, contra o cansaço do que

técnico-tática. Uma batalha que o Desportivo soube sempre controlar em termos de marcador, obrigando as adversárias a correr atrás do prejuízo. Mesmo nos momentos mais delicados as jogadoras avenses pareciam saber o que iria acontecer. A perfeita harmonia entre as bancadas repletas e uma equipa a um passo de fazer história. E não deixaram escapar a oportunidade. Focada e determinada acabaram o jogo na quarta partida com o parcial 21-25.

Suor e lágrimas foram os ingredientes para esta vitória. Nunca se deixaram intimidar por quem estava do outro lado e lutaram coletivamente para atingir o objetivo. A secção ainda não tem doze meses de existência e já é um caso de sucesso. IIIII

Suor e lágrimas foram os ingredientes para esta vitória. Nunca se deixaram intimidar por quem estava do outro lado e lutaram coletivamente para atingir o objetivo.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

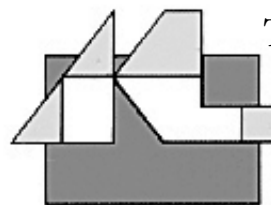
Telef. 252 872 360

negrelcar
Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

DIVERSOS

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA*

Nome:

Morada:

Código Postal: / Localidade:

Telefone: Número de Contribuinte:

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / Assinatura:

* VALORES DAS ASSINATURAS // PORTUGAL - 15 EUROS; EUROPA - 27 EUROS; RESTO DO MUNDO - 30 EUROS

Tribunal Judicial da Comarca do Porto Juízo Local Cível de Santo Tirso - Juízo 2

Processo: 1435/17.5T8STS

Interdição / Inabilitação

Referência: 381457983
Data: 10-05-2017

ANÚNCIO

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a acção de Interdição/Inabilitação em que é requerida Maria Alice Couto da Silva, com residência: Cerlar - Serviço de Geriatria, Lda - Rua do Juncal, 4780- 198 Santo Tirso, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Passei o presente e outro de igual teor para serem afixados.

A Juiz de Direito,
Dra. Sandra de Azevedo Mendes

A Oficial de Justiça,
Sandra Moura

Tenha a sua assinatura em dia e

GANHE UM ALMOÇO
PARA 2 PESSOAS
NO RESTAURANTE:

Estrela do Monte



Completo a 11 de maio, seis lindas primaveras o menino **Rúben Machado**. Teus pais e avós, que te adoram muito, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida. Muitos beijinhos e parabéns!

José Miguel Torres

Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



LETI

LIVRARIA E PAPELARIA
BRINQUEDOS E BIBLOTS

25
ANOS
1992 - 2017

Rua do Rio Ave, 457
4795 - 107 VILA DAS AVES

email: livraria.leti@sapo.pt
TLM: 918 883 704

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

*Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas
a 15 de junho*



Geão Mini fest assinala Dia Mundial da Criança em Santo Tirso

CINEMA, TEATRO, WORKSHOPS, ATIVIDADES RADICAIS E ATÉ UMA INSTALAÇÃO SONORA EM QUE OS MAIS NOVOS SÃO CONVIDADOS A FAZER MISTURAS DE SOM E LUZ. DIA 3 DE JUNHO, A PARTIR DAS 10H00, A CÂMARA MUNICIPAL PROMOVE O “GEÃO MINI FEST”, FESTIVAL DEDICADO AOS MAIS NOVOS MAS TAMBÉM ÀS FAMÍLIAS. A ENTRADA É LIVRE

Uma Festa da Criança transformada em Festival, dedicada aos mais novos e às famílias, com animação e atividades lúdico-pedagógicas para um público dos 2 aos 90 anos. Dia 3 de junho, entre as 10h00 e as 18h00, a Câmara Municipal promove a primeira edição do “Geão Mini Fest”, tendo como cenário o futuro Parque Urbano de Geão.

Entre as diferentes iniciativas contam-se os desportos radicais, workshops de experiências científicas e de marionetas de papel, jogos tradicionais e ainda uma “Kids Jam Session”, onde os mais pequenos são convidados a ser músicos por um dia.

Durante todo o dia, haverá ainda espaço para experimentar misturas de som e luz, uma instalação interativa onde todos poderão divertir-se a ex-

perimentar misturas de cores e de músicas. Destinada aos bebés e às suas famílias, a “Bebeteca” propõe viver a experiência do ovo e do nascimento, a partir da adaptação do livro “Um Bicho Estranho”, com sensações, músicas e histórias para descobrir.

O mundo do fantástico estará representado pela “Meloceias”, uma Beatles-Battle onde o Sargento Pimenta e o seu pelotão partirão por paisagens sonoras desconhecidas, recrutando uma pequena ajuda dos seus amigos espetadores, transfigurando o espetáculo numa oficina de sons. O cinema também terá destaque na iniciativa, com sete curtas-metragens a ser exibidas ao longo do dia.

O “Geão Mini Fest” contará ainda com uma praça de alimentação. A entrada livre. IIII

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.



VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:

Oliveira S.ª Maria (08h30-10h30)

Delães (08h30-10h30)

Vila das Aves (08h30-12h00)

Moreira de Cónegos (08h30-10h30)

Gondar (08h30-10h30)